ANNO XLI. NUMERO 217.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 3$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEXTA FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 12$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. José de Cupertino f.
19. Terça. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Quarta. S. Eustaquio m.; S. Prisco m.
21. Quinta. S. Matheus ap.; S. Jonas prof.
22. Sexta. S. Mauricio m.; S. Santino b.
23. Sabbado. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.
24. Domingo. S. Tyrso m.; S. Geraldo b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 20 de setembro de 1865.

Ordem dia n. 115.

O marechal de campo commandante das armas, tendo em consideração o que lhe expoz em officio de 16 do corrente, sob o n. 11, o Sr. tenente-coronel commandante do 5º corpo de voluntarios da patria, determina que a força do mesmo corpo ora existente, seja dividida em quatro companhias, para que o serviço da escripturação e mesmo o da fiscalisação do corpo, se tornem regulares, devendo o referido Sr. tenente-coronel dividir pelas ditas companhias os Srs. officiaes que presentemente servem em commissão nomeados pela presidencia.

O mesmo marechal de campo declara para os fins convenientes, que nesta data, nos termos da imperial provisão de 11 de janeiro de 1863, contratou para servir na qualidade de mestre da musica do 3º corpo de voluntarios da patria, o musico paisano Manoel Evangelista Corrêa, o qual servirá emquanto durar a guerra contra a republica do Paraguay, e perceberá por sobre as vantagens que lhe competirem segundo as disposições vigentes, áquellas que lhe confere o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 21 —

Ordem do dia n. 116.

O marechal de campos commandante das armas, tendo em vista cessar os abusos e mesmo crimes que tem apparecido, pela falta de segurança dos presos militares, determina aos Srs. commandantes dos corpos e fortalezas em qualquer estabelecimento de detenção militar, a estricta observancia das seguintes disposição.

1.º Que nenhum preso ou sentenciado saia de suas prisões, se não por ordem da autoridade competente, sob cujas ordens elles estiverem, ou então para os serviços que lhe forem designados em consequencia de ordem superior.

2.º Que quando algum tiver de sahir da prisão, seja escoltado por dous guardas, sendo previamente nomeado um, como responsavel, não consentindo que elle se embriague; e nem tão pouco sob pretexto algum lhe permitta entrar em lojas tabernas e casas particulares.

3.º Que a distancia dos guardas ao preso não seja maior de dous passos, para qualquer lugar que tiver de ir.

4.º Que os sentenciados ferropeados sejam revistados examinando se as chavetas e correntes sempre em presença da escolta, pelo commandante da guarda, tanto na occasião de sahirem, como na de se recolherem.

5.º Que todos os dias se revistam as prisões e caixas ahi existentes, uma ou mais vezes, tomando-se todos os instrumentos perfurantes contudentes e cortantes, que sob qualquer pretexto se encontrar.

6.º Finalmente, que se conservem as prisões no melhor estado de asseio, não se consentindo que se faça comida dentro dellas, ainda mesmo em fogareiros. Que ellas sejam caiadas de 6 em 6 mezes; as camas lavadas, preferindo-se para isso a agua salgada, que os vasos de limpeza se lavem a não exhalar mao cheiro. O exacto cumprimento destas disposições será na parte diaria mencionado e tambem o que houver occorrido.

Determina mais o mesmo marechal de campo, que os Srs. tenentes reformados Jeronymo Ignacio dos Santos e Francisco de Paula Sá Peixoto, ambos empregados no deposito, coadjuvem ao Sr. capitão encarregado do mesmo, Mathias Vieira de Aguiar, devendo o 1º ajuda-lo no serviço da escripturação, e o 2º no arranjo e instrucção dos recrutas, serviços estes compativeis com o de estado maior.

(Assignado.) - *Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Bananeiras o nosso comprovinciano Dr. Manoel Rodrigues de Arruda Camara.

— Na quarta-feira foi a' scena no Santa Isabel a comedia-drama *A Familia do Tio Braz*, seguida da opereta *O Tio Braz*, cujo desempenho foi satisfactorio, agradando muito a opereta principalmente pela musica.

— Hontem elegeram os terceiros franciscanos a mesa administrativa para o anno de 1865 a 1866 a qual assim se compõe:

Ministro, Adriano Xavier Pereira de Brito.
Vice-ministro, Manoel José da Silva Guimarães.
Secretario, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Syndico, José de Mello Costa Oliveira.
Vigario, João Chrysostomo Fernandes Vianna.
Mestre, Francisco José da Silva Guimarães.
Vizitador do Recife, Vicente Cardoso Ayres.
Dito de Santo Antonio, Manoel José de Azevedo Santos.
Dito de S. José, Manoel Nascimento dos Santos.
Dito da Boa-Vista, Manoel Pereira Lemos.
Procurador do Recife, José Joaquim Alves.
Dito do Hospital, Galdino Antonio Alves Teixeira.
Dito de Santo Antonio, João Bernardo do Rego Costa Monteiro.
Dito de S. José, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.
Dito da Boa-Vista, Pedro José da Costa Castello Branco,
Procurador geral, Antonio José Silva do Brasil.

— Os Srs. Dr. Francisco Augusto da Costa, Antonio José Teixeira de Mendonça Belém e Antonio José Ribeiro de Moraes, socios da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, estabelecida no Rio de Janeiro, de novo convidam os socios residentes nesta provincia para que compareçam no dia 28 do corrente no escriptorio a' rua do Imperador n. 69, afim de se tratar da organisação de uma sociedade filial a aquella, conforme lhes foi determinado pela circular aos socios dirigida pela directoria daquella sociedade, visto não se ter reunido numero sufficiente de socois para tal fim no dia para que foram convocados; e esperam que os socios aqui existentes concorram para que tenha lugar a installação de dita sociedade, tão util ao paiz.

A reunião sera' ao meio-dia.

— E' esta a allocução a que hontem nos referimos na noticia que nos foi transmettida da Victoria; a qual allocução foi recitada pela joven heroina Pernambucana D. Marianna Amalia do Rego Barreto, no dia 16 de setembro ao povo daquella cidade:

« Charos patricios! briosa mocidade victoriense!

« Aqui tendestes a' vossa frente a vossa patricia, em cujo coração predominou tanto o amor da patria ultrajada, que a obrigou a preferir aos gosos de uma vida tranquilla, ao amor paterno, ás caricias dos parentes, os rigores, os trabalhos e as fadigas da batalha, ou perseguindo o inimigo com as armas empunhadas, ou cuidando dos feridos nos hospitaes de sangue.

« E vós, caros patricios, a quem adornam as vestes de homem, deixareis de acompanhar, como voluntarios da patria, a vossa joven patricia que varonilmente vos vem convidar como voluntaria da patria? Não certamente: não devo suppôr em vós tanto desanimo, tanta falta de patriotismo!

« Eia! vamos, vamos para o Paraguay; vamos unir-nos aos nossos compatriotas que ali nos esperam; vamos unir as nossas ás suas vozes, e com elles cantar os hymnos em louvor da victoria, que acabam de alcançar contra estes selvagens, que tantos insultos e roubos tem praticado, que tanto tem injuriado a patria commum!

« O nosso excelso monarcha o Sr. D. Pedro II, despregando-se das delicias da côrte, seguindo para o campo da honra, não fez um appello a todos os Brasileiros?

« Certamente que sim.

« Elle disse: Eu ca' vou e vós deveis seguir-me.

« E o que fazemos, meus charos patricios?

« Reuni-vos, vinde alistar-vos; marchemos!

« O amor da patria esta' acima de tudo; ella exige de nós esse dever.

« A nossa honra esta' empenhada, é preciso que a resgatemos!

« Mocidade briosa, herdeira de heróes Pernambucados, segui o exemplo desta joven, vossa patricia, que ora vos falla; não hesiteis um só momento. Segui-me, vamos acabar para sempre o poder do barbaro despota do Paraguay, inimigo da religião, da honra, da humanidade; vamos levar a civilisação e a liberdade ao misero povo que jaz mergulhado nas trevas do mais hediondo fanatismo!

« Cumprido, pois, este dever, dever sagrado e reclamado, voltaremos triumphantes ao seio da patria natal, onde cheios de gloria, abraçaremos a nossos pais, parentes e amigos.

« Victorienses, avante, não vos demoreis; estou a' vossa frente, marchemos!

« Viva a religião catholica romana!
« Viva o Sr. D. Pedro II!
« Viva a constituição do imperio!
« Viva o Exm. presidente da provincia!
« Vivam os voluntarios da patria! »

« *Marianna Amalia do Rego Barreto.* »

— Diversas cartas do termo de Cimbres, que temos sob os olhos, nos pintam as cousas por ali em grandes vexames sobre a população, a proposito de recrutamento, e de designação na guarda nacional. As maiores injustiças vão sendo praticadas; as levas, e designações sómente são feitas nas fileiras do partido adverso ao das autoridades e é contra essa desigualdade que não cessaremos de reclamar.

— Hoje se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria da matriz de Santo Amaro de Jaboatão (32ª) sendo o maior premio de 6:000$.

— Escrevem-nos de Garanhuns, em 15 do corrente:

« Aqui chegou no dia 6, inesperadamente o Rvm. missionario frei Egydio, que seguio no dia immediato para Papacaça, onde vai restabelécer-se dos seus incommodos, os quaes, com quanto não sejam graves, reclamam descanço para seu completo desapparecimento.

« Deus permitta que tão virtuoso e illustrado ministro do altar alcance o fim desejado, para que, de todo fortalecido, continue a colher fructos sazonados da sua missão apostolica, que tão proficua tem sido a este municipio.

« A' 11, um agente de policia de nome Manoel Cordeiro, districto do corrente, ao sahir de casa para suas roças, de manhãa, recebeu um tiro que se lhe empregou na cabeça. Suppõa-se que fôra autor desta tentativa de morte, visto haver esperanças de salvar-se o paciente, um individuo conhecido por Manoel Chico, em cata de quem anda a policia daquelle districto que, não obstante o empenho que tem mostrado em captura-lo, ainda não o póde fazer, por não tê-lo achado.

« Hoje appareceu nesta villa uma carta de um negociante dessa capital, com data de 2 corrente, na qual diz elle a um seu correspondente deste lugar que ahi se espalhara a noticia de ter sido assassinado o muito digno juiz de direito desta comarca, Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, e de achar-se este termo agitado.

« Felizmente gozamos de paz, e tudo isso é falso. O Dr. juiz de direito está de rigorosa saúde, e, cercado do prestigio da sua autoridade e de amigos dedicados, nada teme contra a sua existencia, pelo contrario, desassombradamente, está dando impulso á acquisição de voluntarios, e de soldados para o nosso exercito. Taes boatos não partem senão de certos novelleiros que querem inculcar grandes barulhos aqui, para melhor chegarem a seus fins. Na verdade, a não ser a prudencia das autoridades deste termo onde esses novelleiros, que não passam de meia duzia, procuram indispôr o povo contra as actuaes exigencias do paiz, já ha muito teria havido algum desaguisado; porém antes contra elles, do que contra taes autoridades que, a prudencia reunem prestigio e energia, como ainda ha pouco mostraram, mandando uma grande força com recrutas para o exercito, não obstante os meios reprovadissimos e só proprios de *verdadeiros paraguayos*, de que lançaram mão, para que não seguisse tal força. »

— No communicado que se publicou hontem assignado pelo Boavistano, leia-se seis mezes em lugar de dous.

— O agente Olympio faz hoje leilão de grande porção de objectos de ouro, mobilias, escravos e muitos objectos do uso domestico, em seu armazem, a rua da Cadeia do Recife n. 36.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 21 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João por suspeito de ser escravo de Joaquim Ricardo Ribeiro.

A ordem do subdelegado do Recife, Luiz, escravo de Augusto Frederico de Oliveira, a requerimento deste.

A ordem do de S. José, José Felix de Mello, por crime de furto.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Galgo* sahido para os portos do sul:—padre Francisco Antonio da Costa Palmeira e 1 escravo, padre Vicente Ferreira de Meira Lima, padre Antonio José da Costa, padre João Francisco de Godoy, padre Manoel Pereira Baracho, padre Antonio dos Santos Aranda e 1 escravo, escravo Eugenio do desembargador José Pereira da Costa Mota, Candido José Alves da Silva e 1 criado, Antonio José de Cerqueira Prazeres, Domingos José Gonçalves, Francisco Ferreira da Silva, commendador Manoel S. Pinto, sua senhora e 2 filhos, Filipina Faustina M. do Rosario, Felicio José Vaz de Oliveira, Boaventura A. de Andrade, Antonio Pereira Peixoto Alves Lima, 13 recrutas, os voluntarios do Piauhy, Luiz de S. Nunes, Christiano Tavares de Lyra, Antonio R. de Brito, Antonio José de Oliveira, 2 engajados, 1 voluntario, o recruta José Domingos de Sant'Anna, José Martins, 7 officiaes, 2 cadetes, 2 sargentos e 200 praças de differentes corpos.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1865.

Manoel dos Santos Ferreira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hypertrophia no coração.
João Francisco Olava, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.
Francisca Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Luiza Francisca do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, diarrhéa.
Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, Santo Antonio, febre perniciosa.
Antonio, Pernambuco, 5 mezes, Recife, dentição.
Amelia, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista, espasmo.
Pedro, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, espasmo.
Juvencio, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, dentição.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 18 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da direcção da Associação Commercial Beneficente desta cidade, de 16 do corrente, acompanhado de um exemplar do relatorio com que a directoria transacta encerrou os trabalhos de sua administração.—Mandou-se accusar a recepção e archivar.

Outro da junta dos corretores, remettendo nesta data a cotação dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Foram distribuidos aos senhores deputados tres livros copiadores de cartas, dous da casa commercial de Joaquim José Gonçalves Beltrão, e um da viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

DESPACHOS.

No requerimento de Arminio Pessoa de Albuquerque e Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, pedindo o registro do papel de dissolução da sociedade que tinham sob a firma de Arminio & Saraiva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., pedindo que a junta dos corretores atteste qual o cambio desta praça sobre a de Londres em 27 de junho do anno proximo passado, e nos dias que decorreram de 31 de agosto a 15 de setembro do corrente.—Como requerem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Manoel Vieira Bernardes, pedindo ser admettido a matricula, e juntando em prova de sua capacidade commercial um attestado firmado pelos commerciantes matriculados João Pereira Moutinho, Matheus Austin & C., Henry Forster & C., e Phipps Brothers & C.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 10 horas e 3/4 da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11 ½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal e supplente Antonio Luiz dos Santos.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi apresentado ao Exm. Sr. presidente o officio de 30 de agosto findo do serventuario victalicio de appellações, aggravos e protestos de letras deste tribunal Antonio José Alves de Brito, accusando o recebimento do officio que S. Exc. endereçou-lhe a 1º do referido mez, e affirmando que tendo solicitado do governo imperial o titulo de sua nomeação brevemente entrará em exercicio do dito cárgo.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão no feito entre partes:

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, o Dr. Angelo Henriques da Silva, como testamenteiro de Victorino Teixeira Leite e José Teixeira Leite.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.—Pende de embargos

O Sr. Antonio Luiz dos Santos averbou-se de suspeito por motivos supervenientes ao ultimo julgamento. E o Exm. Sr. presidente ordenou que se chamasse outro Sr. supplente.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellados, Raymundo Carlos Leite & Irmãos.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Samuel Halliday. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, D. Candida de Mello Lins; appellada, D. Zeferina Maria de Jesus.

Adiado o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Rodrigues de Souza.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, Sampaio, Silva & C. e outros; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes e outros.

Appellante, Candido Moreira da Costa; appellados, Antonio Guedes Gondim e outros.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, Manoel Alves Guerra e os curadores fiscaes de sua massa fallida.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, João Guilherme Romer.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Pinto Barbosa & Companhia.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Joaquim José de Abreu Junior.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellados, João Luiz Ferreira Ribeiro e outros.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravantes, Kilson Triton & C. e outros; aggravados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, exequente Joaquim da Silva Castro; aggravada, executada D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos. Embargante 3ª D. Laurianna Maria da Silva Ramos.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais podendo tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora depois do meio-dia.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 9 DE AGOSTO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Silva do Brasil, e Dr. Villas Boas, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Compareceu o Sr. vereador supplente Joaquim d'Almeida Pinto, que fôra chamado na sessão de 19 de julho passado, prestou juramento, e tomou assento.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Dr. chefe de policia, Eduardo Pindahyba de Mattos, communicando ter em 1º do corrente, assumido o exercicio do mesmo cargo, para o qual fôra removido por decreto de 30 de junho ultimo, e que no desempenho das funcções do dito cargo seria prompto em satisfazer a todas as reclamações da camara, a quem apresentava a segurança da mais perfeita estima e distincta consideração.

Que se respondesse accusando o recebimento do dito officio.

Outro da camara municipal da villa do Cabo, accusando o officio em que lhe fôra communicado haver o Exm. barão do Rio-Formoso prestado juramento e tomado posse da administração desta provincia no dia 25 de julho ultimo.—Inteirada.

Outro do Dr. engenheiro director da repartição das obras publicas, dizendo ser muito prejudicial ao calçamento da cidade o systema usado em muitas casas de despejarem as aguas das chuvas que cahem nos telhados, por meio de canos abertos junto a cornija, não sendo possivel conservar em perfeito estado o calçamento no lugar onde cahem as aguas, pede a camara tome alguma providencia sobre isto, visto não ter aquella repartição meio algum para obrigar aos proprietarios a construirem os canos das aguas de chuva em toda a altura dos edificios por dentro ou por fóra das paredes, e abertos sómente na altura das ruas.

Posto em discussão, resolveu-se responder que com quanto a postura de 14 de julho de 1858 só obrigue a fazer canos internados nas paredes para dispejo das aguas pluviaes aquelles que edificarem ou reedificarem, todavia a camara vai tomar em consideração o pedido do referido director.

Outro do juiz de paz, 2º votado, do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, coronel João Baptista Pereira Lobo, communicando ter entrado em exercicio do cargo no impedimento do mais votado, e servido até 15 de julho ultimo, em que passou o exercicio ao 3º votado, acontece ter este por adoecer passado a vara ao 4º votado, que por não ter prestado ainda o juramento; nem o poder fazer por se fazer doente, não póde entrar em exercicio como acaba de participar-lhe, e como a causa por que deixou o mesmo exercicio continue, sirva-se a camara de providenciar, chamando os supplentes para juramentar, afim de que não fique acephalo o districto.—Que se chamasse o 1º supplente.

Outro do advogado, respondendo a consulta que lhe fôra feita em 28 de junho proximo passado, se a camara póde mandar demolir a obra que fez Manoel Joaquim Ramos e Silva, além da licença concedida, cabe-lhe ponderar que verificada a infracção, se deve proseguir nos termos judiciaes, para que esse processo regular seja decretada a demolição, que o não póde ser administrativamente pelo simples termo de infracção, e sem audiencia da parte no caso de que se trata.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e dispeza municipal no mez de julho ultimo.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, pedindo houvesse a camara de approvar, e mandar que lhe fosse levada em conta a quantia de 64$400, importancia que dispendeu, sendo 52$ da dizima da chancellaria, correspondente a quantia de 2:600$, valor da causa entre partes a dita camara e os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, como tudo consta do mandado junto, e 12$400 de guias, sellos, etc.

Approvou-se a dispeza feita, e mandou-se ordem ao contador para lança-la no respectivo livro.

Outro do mesmo, communicando ter verificado as dispezas dos cemiterios publicos, e conhecido que importam até o ultimo de julho passado, na quantia de 13.300$566, que comparada com a receita que é de 11:507$800 tem já um deficit de 1:792$766, o qual foi suprido pela receita da camara municipal, e comparando em geral com a que está marcada para os cemiterios no vigente exercicio, importam na quantia de 12:770$, vê-se que ha um excesso de dispeza na importancia de 530$566, mas que comparando cada uma verba de per si, vê-se que existe ainda sobra sufficiente para o presente exercicio nos dos cemiterios desta cidade; e o do Poço da Panella, e que pelos lançamentos no de S. Lourenço, já excedeu a quantia de 917$810, por ter o seu antecessor lançado nella a quantia de 1:014$ das obras das catacumbas, quando não houve verba marcada para essa dispeza, e sem para os empregados.

Observa que no livro de dispeza acha-se aberta uma verba de 6:000$, da qual se gastou 1:755$156, porém no orçamento vigente não foi marcada tal verba, como vê-se do § 6º da lei vigente para o cemiterio, e sim no § 5º eventuaes e dividas passivas, que são da camara municipal, e se acha aberta essa verba nos livros da contadoria, e della se tem já gasto até o fim de julho 2:764$940.

Trazendo o exposto ao conhecimento da camara, pede se digne ella providenciar.

Posto em discussão, resolveu-se officiar ao procurador e contador, que considerem a verba de 6:000$, marcada na lei para eventuaes, como uma só para essas dispezas, tanto da camara como dos cemiterios.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo ter pedido a camara em o mez de maio passado, ou principio de junho, a nomeação de uma commissão de pessoas intendidas para com a sua assistencia, verificarem o alinhamento do muro feito pelo Sr. major Gustavo José do Rego, em seu terreno ao longo do canal que da rua d'Aurora vai a do Hospicio, visto que o director interno da repartição das obras publicas que então era, affirmara ao Exm. Sr. presidente da provincia, haver verificado estar o dito muro cinco palmos fóra do alinhamento marcado na planta approvada, e não tendo a camara se dignado deferir o pedido que lhe fizera, pede-lhe permissão para de novo insistir na nomeação de uma tal commissão.

Posto em discussão, resolveu-se officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo que se servisse nomear dous engenheiros da repartição das obras publicas para com o engenheiro cordeador verificarem o que o mesmo exige.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de Francisco José Cyrillo Leal, de rasgar a porta e janella de sua propriedade sita á rua de Hortas n. 79, elevando-as a altura da porta da casa visinha, pois que a casa em questão, é muito baixa, e á que lhe fica visinha não tem as dimenções marcadas nas posturas, embora seja um pouco mais alta.

Concedeu-se, votando contra os Srs. presidente, e Gustavo do Rego.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção da viuva e herdeiros do Dr. Pedro Ignacio da Cunha, que pedem a alteração da planta da cidade, relativamente a rua que deve ser aberta junto a igreja dos Martyrios.

Que se informasse nesse sentido ao governo da provincia.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento no qual Eduardo Gadauth, propõe a camara a desapropriação do terreno de seu sitio na esquina da estrada do Manguinho para a rua das Crioulas, na Capunga, quanto baste para dar a esta a largura marcada na planta approvada, cedendo elle dito terreno a razão de dez mil réis ao palmo.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, dizendo que dirigindo-se a rua do Hospicio, para o fim de fazer os exames, e medições necessarias a organisação do orçamento da pontisinha que da mesma rua dá passagem para a da Aurora, vio que só uma pequena parte desta pontisinha, a que fica no meio por onde passam as canôas, havia cahido em consequencia de encontrões por ellas dados.

Nestas circumstancias parece-lhe que, em vez de fazer-se uma nova com maior altura, do que a actual, será mais economico concertar a existente, no que não se poderá gastar mais de cem mil réis.

E' esta a sua opinião, que sobmette a consideração da camara, reservando-se para apresentar na seguinte sessão o orçamento.

Posto em discussão mandou se ordem ao engenheiro para fazer o concerto, como indica, dando-se parte ao procurador e contador.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que o cano do aqueducto do pateo do Carmo arrombou no lugar da rua da Paz, devido isto ás aguas pluviaes, pede á camara que providencie o seu concerto, antes que aconteça algum desastre aquelles que por alli transitam.—Mandou-se ordem ao fiscal para, de accórdo com o engenheiro, mandar concertar, e que se communicasse ao procurador e contador.

Outro do mesmo, pedindo a' camara que mandasse pagar ao Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes a quantia de 6$000, importancia de uma corrida sanitaria a que procedêra no dia 4 do corrente.—Que se passasse mandado.

Outro do subdelegado 1º supplente da freguezia de S. José, João Pacheco Alves, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo, em consequencia de ter dado parte de doente o respectivo subdelegado.—Inteirado.

Outro do fiscal da Boa-Vista, dizendo ter procedido a um exame na coberta da ribeira da mesma freguezia nos dias 7 e 12 de junho ultimo, com os peritos Francisco Mendes Martins e Macario José de Santa Anna, pede á camara se digne mandar pagar-lhe a quanta de 12$000, sendo 10$ para os peritos e 2$ para dous serventes.—Que se passasse mandado.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo o mappa dos enterramentos alli feitos em todo o mez de julho passado.—Ao procurador. — Deliberou-se officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo autorisação para dispender mais, pela verba de custas criminaes, a quantia de 4:000$000.—Mandou-se officiar ao Sr. vereador, Dr. José Joaquim de Miranda, pedindo que remettesse todos os papeis que existissem em seu poder, e pertencessem a commissão de policia. O Sr. Santos pede a palavra, que sendo-lhe concedida, propõe a dispensa do fiscal da freguezia de Jaboatão, declarando que assim procede por estar bem informado de que esse fiscal não desempenha, como deve, os seus deveres.—Posto em discussão, e não havendo quem pedisse a palavra, foi posto a votos o requerimento e approvado.—O mesmo Sr. propõe para substituir ao fiscal dispenso o cidadão José Antonio d'Albuquerque Pedroza, foi approvado.

O Sr. presidente propoz para supplente do fiscal da freguezia de Muribeca a João Manoel Baptista, e para supplente da freguezia do Recife a Lourenço de Albuquerque Mello, foram approvados, e se ordenou fizessem-se as devidas communicações.

Foram nomeados pelo Sr. presidente membros da commissão de policia os Srs. Santos e Pinto, e para edificações os Srs. Rego e Pinto.

Prestou juramento o juiz de paz 2º votado do 1º districto da freguezia de Jaboatão, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

Despacharam se as petições de Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Valentim da Silva Barroca, Antonio Eloy Rodrigues da Silva, Antonio Soares Nunes, Antonio José Pereira Pires, Antonio Soares Neves, barão do Livramento, Bento José Bernardo, Eduardo Gadouth, Francisco José Cirillo Leal, Francisco Senhorinho da Costa, José Joaquim da Costa Maia, João Nepomuceno Accioly, João Saraiva d'Araujo Galvão, João Joaquim Serra, Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Pedro de Alcantara d'Arruda e Mello, Vicente Ferreira da Costa, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Rego.—Dr. Villas-Boas.—Santos.—Fonceca.—Silva do Brasil.—Pinto.

COMMUNICADOS.

Sobre o roubo e assassinato do negociante infeliz Antonio de Azevedo Maia, a mais cathegorica resposta ao réo José Antonio de Almeida Guimarães, ao seu cunhado Manoel Joaquim Duarte Guimarães e ao seu selleiro Alexandre José Ribeiro

Terão visto os leitores as publicações que no *Diario das Alagoas* n. 206 de segunda-feira 11 do corrente, fizeram o *réo Almeida Guimarães*, seu cunhado *Manoel Duarte* e *Alexandre Ribeiro*, relativas a um depoimento de Miguel Soares Moreira de Araujo, em uma celeberrima justificação que no juizo municipal tem pretendido dar aquelle primeiro, em como—*nada devia ao finado Maia.*

E para que o arrojo e cynismo do criminoso, e de seus panegeristas não passe impune, disfarçado com as vestes da innocencia, e com a mascara da hypocrisia, é rigor que a imprensa lhe embargue os passos com a mais cathegorica resposta, firme como se acha ella no licito e louvavel proposito de coadjuvar a justiça publica na punição do assassinato e roubo do infeliz Antonio Maia.

Almeida Guimarães taxa de—inexacta e infiel—a narração de um communicado do *Mercantil*, sob o titulo de—caso immoral e horroroso—publicado no n. 132 deste jornal; entretanto não indica quaes foram as inexactidões, e infidelidades do communicante!

Quer embaçar os leitores, como se suas embaçadelas não possam ser de momento desmascaradas.

Veja agora o publico a certidão abaixo publicada, e ajuize se tivemos ou não fundamento de qualificar de—caso immoral e horroroso—aquelle a que nos referimos, e se houve de nossa parte infidelidade ou inexactidão alguma no sobredito communicado.

Diz mais Almeida Guimarães—«que trata de adquirir documentos para demonstrar evidentemente que o caso immoral e horroroso não passava de mais uma tramoia (de que tão ferteis são seus inimigos) etc. E que logo que obtiver esses documentos, patenteará todo o occorrido para que se conheça até que ponto chega a perversidade e infamia de seus inimigos.»

Quem não enxerga nesta promessa de Almeida Guimarães uma dessas ridiculas escapatorias do delinquente, que, tomado em flagrante, promette mundos e fundos em abono de sua—innocencia ?!!

Raciocinemos.

« — Que tenho eu com o Sr. Miguel, pessoa para mim inteiramente—indifferente—que nunca me offendeu, e a quem nunca offendi ?!

« — Nunca tive, não tenho, nem desejo ter relação alguma com semelhante homem....... »

Isto diz—Almeida Guimarães—e muito bem o diz, porque confirma do modo o mais positivo e solemne o que por este jornal se publicou ha quasi um mez antes, quanto a ser—Alexandre José Ribeiro—o encarregado do aliciamento das testemunhas (*Mercantil* de 11 de agosto) em favor delle Almeida Guimarães, que por este motivo—«nunca tive (nem carecia ter, munido de tão importante commissario) relação alguma com o Sr. Miguel Soares.»

Ora, sendo a justificação produzida por Almeida Guimarães, sendo testemunha offerecida Miguel Soares, com quem Almeida Guimarães—«nunca teve relação alguma,» quem teria convidado Miguel quem o teria levado a juizo ?!

Ninguem. Porque Duarte Guimarães—o bem conhecido—declara sob sua—honrada palavra—que elle não.

Alexandre José Ribeiro, esse não é —aliciador de testemunhas. E depois —tudo— quanto se passou entre este e Miguel foi relativo á cobrança que a este fez de uma quantia, quando lhe disse apenas que era dever do homem—honrado—depor a verdade em favor da —innocencia perseguida;—Alexandre assim o diz em sua publicação! O advogado de Almeida Guimarães, Dr. Mariano Joaquim da Silva este ainda menos teria convidado Miguel Soares para ir jurar: por quanto, depois do juramento, declarou, e está escripta,— que, em abono da verdade afirmava que não contava para aquella justificação com a testemunha Miguel Soares que acabava de jurar..... que apenas contava com o depoimento do negociante Carregal, e de Alexandre José Ribeiro, e que não—sabia mesmo a QUE COMBIANAÇAÕ podia attribuir aquelle depoimento !!! »

Quanto segredo, e mysterio se aguardava neste depoimento de Miguel Soares, que até o proprio advogado de Guimarães não foi participado !!! Como poderiam saber delle os estranhos !!!

Continuemos.

Quem teria convidado Miguel Soares para jurar quem o teria levado a juizo ?!!—Tenebroso mysterio !!!

—Homem de luz—aclarai este—mysterio—derramai sobre este negocio essa luz, que prezais em todos os vossos negocios. Não o fazeis ?! Então permitti que o façamos:

Esse vosso—Alexandre—cerca de um mez antes, denunciado como—Mercurio—vosso, Sr. Almeida Guimarães, quando o mandaste ás Alagoas tirar a certidão do processo do cidadão o R. Nicoláo Antonio Mendes dos Santos, no cartorio do escrivão Affonso Paes, certidão, cujo ajuste e pagamento foi uma jocosa farça, esse vosso Alexandre, fiel executor do immoral alliciamento da testemunha Miguel Soares, não poderá jámais justificar-se e justificar-vos.

O affogo, com que elle, em presença do Sr. Dr. juiz municipal, na vossa, na do escrivão, na do vosso advogado, cedeu a cadeira de testemunha e a precedencia do juramento a Miguel Soares, uma criança o interpretaria....

Era que o instrumento da alliciação não queria perder sua presa.

Esse vosso Alexandre, cujo corpo já moldou-se sobre uma enxerga na cadeia desta cidade, por crime bem infamante, do qual sabe DEUS o como safou-se, mas que póde de momento reviver pelas provas existentes no cartorio, e por não ter sido julgado afinal, era o instrumento mais adequado para atemorisar um pobre homem com cobrança de dividas suas e de outros, para assim leva-lo á posição degradante de perjuro, da qual o arrancaram os dictames de sua consciencia!

Um individuo destes nunca nos innocentaria.

Vosso cunhado o—bem conhecido Manoel Joaquim Duarte Guimarães—cuja honrada palavra—serve de bandeira com que se quer salvar a carga, não póde ter mais força probativa do que o depoimento de uma testemunha juramentada, que vós com tal mysterio exhibistes, que nem o vosso proprio advogado della teve noticia «pessoa que nunca vos offendeu e a quem nunca offendestes!»

E quando nem vós, Almeida Guimarães, que presente estaveis, nem vosso advogado, siquer, contestou essa testemunha, é verdade que seu depoimento permanece puro, intacto e valioso.

E seu valor juridico não póde ser destruido por publicações vossas, de vosso—« bem conhecido »—concunhado, nem de um Alexandre, cujo «appellido» vulgar.... attesta o desarranjo de seus costumes!...

Permanece esse depoimento, quanto é certo que cada acto juridico contém um effeito tambem juridico; a prova por publicações de prejudicados, de affins e de « selleiros » nos é desconhecida.

Tomai outro caminho, Almeida Guimarães.

Ide á caixa commercial desta praça saber qual será o negociante, director della, cujas contas foram tomadas por uma commissão, em que figurava um caixeiro do mesmo director: lá sabereis de que « tramoias infames » se tem valido esse traficante para realisar seus planos de « perversidade e infamia » contra capitaes alheios: ide ao centro desta provincia, alli achareis alguns proprietarios de boa fé, e sinceros que a bem pouco tempo possuiam muitos escravos livres e desembargados, bem como o capitão Mello conhecido por Mellinho da Serraria, e que hoje vêem esses mesmos escravos hypothecados por debitos fabulosos, provenientes de juros de juros a certo negociante «bem conhecido», millionario do dia para a noite ! !.....

Sr. « José Antonio de Almeida Guimarães », diga-nos S. S., que é o « homem da luz », que deseja derramar um «raio de luz, sobre todos os seus negocios—porque «machinação infernal» tem sido accusados, nesta cidade os escravos de sua « nobre familia » (por alliança) pelos crimes de furto, roubo e, agora, de morte ?

Porque combinação ficou, até o presente, roubado em mais de dous contos de réis o capitão Candido Francisco Soares; em um relogio chronometro o ex-capitão do porto Rodrigo; em uma porção de dinheiro o Dr. Felix de Moraes, etc., etc., etc. ? ! ! ! ....

....

Porque—tramoia ou farça—o escravo, que se innocentou no roubo desse relogio, foi depois embarcado como ratoneiro ?

Porque motivo innocentam a S. S da accusação a que está respondendo pela justiça publica, apenas seus affins; constituindo-se quasi todos os mais habitantes desta cidade seus—figadaes inimigos ?!!

Derrame um —raio de luz— sobre estes mysterios...

Quer que o derramemos nós ? Os communicantes do *Mercantil* prezam e prezam muito a vida privada do individuo.

Neste ponto é guardado, e será sempre, o mais religioso respeito a quem quer que seja.

Mas nos factos que interessam á justiça publica, naquelles em que o horror de um crime tem sacrificado uma victima, não ha apasiguação provavel; comprehendemos os deveres da imprensa, nunca sobre elles transigiremos.

Ouça-nos, que lhe responderemos :—

E' porque a justiça dos homens nem sempre se eleva á altura, d'onde os seus luminosos raios poderiam ir devassar perfeitissimamente a—tramoia—dos réos, a—perversidade e infamia—dos criminosos e de seus complices.

Se assim fosse, o inexoravel e firme braço da justiça faria vir de Santo Antão,—ou da cidade do Recife, onde quer que presentemente existisse, o

honrado negociante Antonio da Cunha Soares Guimarães, e os herdeiros de seu fallecido cunhado, José Joaquim de Freitas Guimarães, abriria os cofres do—ladrão—que os roubou, ao primeiro na quantia de tres contos de réis, e ao segundo na de dous contos, e faria esse infame—bancarroteiro—restituir integralmente o principal e juros das que dolosamente roubou!

Não teriam sido esses debitos indemnisados ou comprados pelo proprio—bancarroteiro,—a saber, o primeiro de tres contos, por 300$000!!! e o de dous contos, por 200$000!!! E isto em virtude de achar-se a loja do dito—bancarroteiro—apenas com uns certo e tantos mil réis em generos!!! Migalhas ou despojos—lansquinet,—hoje substituido pelo amavel - voltarete.

Se assim fosse o honrado negociante do Recife, o Sr. Manoel José Gonçalves, até hoje se não lembraria daquelles 900$000, que lhe foram remettidos de Santo Antão por João Baptista Alves da Fonseca, alli estabelecido, assim como outras quantias por diversos, todas entregues em confiança ao mesmo—bancarroteiro-ladrão—(que já naquelle tempo jactava-se de muito—honrado—, de muita probidade!—) e este usou de uma—tramoia adrede preparada para produzir «bom effeito» no espirito dos donos do dinheiro, asseverando com toda perversidade e infamia, que fôra roubado em caminho—!!!

E mostrava com aquelle «imposant», e desfaçamento, que lhe são proprios, um rasgão no paletot, accrescentando que—«felizmente não lhe tinha ferido a pelle!!!»

Entretanto que o «cynico ladrão e bancarroteiro,» antes de partir de Santo Antão, antes de receber aquelle deposito de honra, que um homem de bem respeitaria, como um dinheiro sagrado, se tinha ajustado com algumas outras pessoas para virem em companhia; mas, embolsada a quantia, partio só para melhor incutir a infame tramoia!!!...

Sim, Sr. «Almeida Guimarães», se a justiça dos homens se elevasse, como fica dito, á altura, donde os seus luminosos raios podessem ir descobrir perfeitissimamente essas «tramoias», esses «episodios ou farças de pessimo gosto», cujo protogonista deveria trazer «ao pescoço» a grilheta do forçado, e ás costas um barril, cujo peso não estranharia, «acostumado a trazê-lo em sua terra,» como já uma vez o disse o proprio *Diario das Alagôas*, certamente não haveria necessidade de perjuros e as palávras de «honra e probidade» seriam devidamente empregadas em quem legitimamente as merece, mas nunca n'um saltimbanco, bancarroteiro, ladrão, assassino!!!

....

....

As publicas formas em mão de seus donos, na nossa originaes.........

Maceió, 12 de setembro de 1865.

Solon.

Eis a certidão a que nos referimos:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal e commercial.—Miguel Soares Moreira de Araujo, morador nesta cidade, carece que V. S. lhe mande dar por certidão de verbo ad verbum o theor de um juramento que hontem prestou o supplicante, como testemunha offerecida por José Antonio de Almeida Guimarães, tambem morador nesta cidade, perante V. S.: sendo escrivão Manoel Esteves Alves, e advogados do justificante os Drs. José Alexandrino Dias de Moura, e inspector Mariano Joaquim da Silva: e bem assim o theor formal de um apontamento manuscripto que nesse acto apresentou o supplicante. Pede deferimento na fórma requerida.—E. R. M.

Maceió, 6 de setembro de 1865.

Miguel Soares Moreira de Araujo.

Dê-se. Maceió, 6 de agosto de 1865.

A. Sampaio.

(Do *Mercantil das Alagôas*)

Causa verdadeira estranheza o modo porque o Sr. solicitador Vicente Licinio da Costa Campello, ainda bem novel no fôro de Pernambuco, quer já celebrisar-se, principiando por deprimir a reputação de um juiz, cujo elevado e distincto caracter, por todos reconhecido, é digno de alta consideração e justos encomios.

Para o objecto desta façanha grutesca, foi escolhido o Sr. Dr. Maximino Ribeiro de Aguiar Montarroyos, integro juiz municipal supplente da villa do Cabo, que no exercicio de tão nobre cargo, com os olhos em Deus e a mão em sua consciencia, tem sabido desempenhar religiosamente o seu dever, sem nunca deixar-se influir por essas considerações pessoaes, quasi sempre perniciosas, podendo, portanto, conservar sua fronte erguida, sem tremer, em presença desses *zangões*, que quando não conseguem levar a effeito qualquer manejo ignobil, ousam buscar ferir atrozmente a mais solida reputação!

Mas felizmente, quem assim intenta é o Sr. Vicente Licinio da Costa Campello—não o póde prejudicar perante o bom senso.

O Sr. Vicente Campello, suppoz escrever em alguma aldeia, só povoada por ignorantes que facilmente se deixariam illudir, em razão de nao saberem distinguir o verdadeiro do falso, e o justo do injusto, e é por isto que, acreditando elle, que só espiritos superficiaes e menos esclarecidos leriam o seu bem *elaborado* artigo, não vacilou em fazer publicar—as falsas allegações produzidas por seu advogado o Dr. Joaquim José de Campos, n'uma causa suscitada entre os Srs. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti e José Felix Pereira de Burgos, porque nellas contém insultos dirigidos ao juiz que nao sabe curvar-se á prepotencia de ninguem, como se de semelhante publicação nao resultasse grande dezar ao seu autor!—Mas o Sr. Campello, publicando esta *insigne peça de architectura*, não achou conveniente publicar as razões contrarias, porque certamente viriam destruir pela raiz todo esse artefacto de mentiras, falsidades e calumnias com tanta profusão e esmero feito!

Entretanto, todo o mundo sabe, que ordinariamente, só quando se tem carencia de direito e de justiça, é que a parte vencida, sem respeito ao tribunal, em seu furor, allucinada, deixando as armas da razão, atrevida e criminosamente lança mão das da compostura, que o despeito lh'as ministra com facilidade.

E pois, que peso poderão ter, ou que explicarão taes razões publicadas por Vicente? Com effeito, nada mais estravagante!

Concluindo, devemos dizer com o illustrado Sr. conselheiro Bastos:

« As pessoas mais honestas são muitas vezes aquellas cuja reputação está mais exposta aos tiros da calumnia.

« A maledicencia é uma pequenhez no espirito, ou uma negrura no coração. Maldizer sem designio, é estupidez; maldizer com reflexão, é infamia. O maldizente escolha, elle é um insensato ou um perverso.

Justus.

CORRESPONDENCIAS

Srs. Redactores.—Na publicação que hoje se fez no seu importante *Diario*, de umas razões de appellação minhas, notam-se os seguintes erros, que lhes rogo o obsequio de corrigirem, no *Diario* de amanhãa.

No segundo periodo das razões onde se diz—*leis reguladaras*, deve ler-se—*leis reguladoras*.

No mesmo periodo, onde se diz—*o precesso de liquidação*, deve ler-se—*o processo de liquidação*.

No terceiro periodo, onde se diz—*ort.*, deve ler-se—*artt.*;—e onde se diz—*declaraçao probatoria*, deve ler-se—*dilação probatoria*.

No sexto periodo, onde se diz—*se tractam de uma questão*, deve ler-se — *se tractasse de uma questão*;—e onde se diz—*ob tenorum sententia* - deve ler-se—*ob tenorem sententiæ*.

Sou de Vv. Ss. antigo collaborador e amigo.

DR. JOAQUIM JOSÉ DE CAMPOS.

Recife, 21 de setembro de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. e Rvm. Sr.—Apezar dos fracos recursos de que disponho por ter voltado d'uma emigração forçada de minha provincia vou offerecer a V. Rvma. aquelles que posso, visto como consta-me que V. Rvma. acha-se emigrado para esta minha provincia, como eu outr'ora estive na de V. Rvma. desejando eu hospitalisar bem a qualquer, que piza o meu torrão natal, imitando assim as nações civilisadas; offereço a V. Rvma. qualquer auxilio que lhe possa prestar aqui em minha provincia, attendendo a que muito me condóe a sorte dos perseguidos, principalmente pelo absolutismo.

Acredite V. Rvma. que são filhos taes offerecimentos de um coração condoido da sorte infausta de seu proximo.

Disponha de quem é de V. Rvma. irmão e venerador.

Padre Galindo Firmo da Silveira Cavalcanti.

Recife, 1º de setembro de 1865.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. *Lanman e Kemp* por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a agua de Florida de *Murray e Lanman*, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda a America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz. Não são pois as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedôra, pois que, se o artigo em questão o outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragancia deliciosa e summamente refrigerante, e as faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possúe a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças de um charuto. Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengives, dando ao paladar um gosto suave e agradavel.

Afim pois de se poder conseguir o disfructo de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa *Agua de Florida de Murray e Lanman*, e nenhuma outra mais.

(Haja o cuidado de se examinar na occasião da compra d'esta agua, que os nomes de *Murray e Lanman*, se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no proprio vidro das garrafas e na ausencia dos mesmos, toda a mais é falsa.)

Acha-se a venda nas boticas de Gaors & Barboza e J. da C. Bravo & C.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Recebi o seu livro «Noções do systema metrico decimal» e lhe agradeço essa offerta a qual dou inteiro valor; não ha falta de livros que vulgarisem e difundam o conhecimento do systema de pesos e medidas da França, systema ja adaptado por outras nações, e que brevemente o será pelo Brasil; mas esse livro de V. S. suppre a falta que se notava, de um elemento que se adaptasse á comprehensão de todas as intelligencias.

Dos livros que se acham publicados, talvez que nenhum satisfaça ao seu fim, esses por que presuppõe nos leitores conhecimentos mathematicos, que excedem os limites dos do commercio, outros que foram redigidos por pessoas talvez pouco habituadas aos estylos mercantis, e que extrahiram os seus compendios de livros estrangeiros, muitas vezes improprios para todas as intelligencias.

Examinei escrupulosamente não só as reducções das medidas do novo systema, como a comparação dellas com o antigo, e parece-me que com o seu livro fez V. S. um importante serviço ao commercio, não só por que facilita com as taboas um exame a quem souber o mechanismo do systema moderno, como por que facilita a comprehensão d'elle, se não theorica ao menos praticamente, ás pessoas que o ignoram e precisarem de fazer qualquer calculo, ou reducção.

A adopção do systema metrico é um meio a que se soccorrem os governos para estabelecerem a igualdade dos pesos e medidas em suas possessões com outras, e por isso é de esperar que o nosso governo não admitta outros padrões que não sejam os admittidos até aqui. Sou com toda a consideração e respeito. De V. S. muito attento venerador e criado.—João Martins de Andrade.—Recife 6 de setembro de 1865.

Paço da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.

Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade recebeu com agrado o officio de V. S. de 6 do corrente, acompanhado de um exemplar da obra que fez publicar, denominada «Noções do systema metrico decimal» cujo exemplar muito agradece a V. S. Deos guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz José Pereira Simões, pró presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Illm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. S. que acompanhou um exemplar das «Noções do systema metrico decimal» por V. S. organisado, e o qual se dignou offerecer a este tribunal, cabe-me agradecer em nome do tribunal a sua offerta, e dizer-lhe que é o mesmo de opinião que o seu trabalho facilita a todos a comprehensão do systema metrico francez, que tem de ser admittido no paiz; que traz vatagens ao commercio, e é util ao publico em geral; não só por que poupa a uns o trabalho, e a outros facilita as operações com as taboas de comparação que nelle se encontram, e cujos calculos estão exactos. Deos guarde a V. S.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de setembro de 1865.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—O secretario, José Marcellino da Rosa.

(Estavam sellados e reconhecidos).

Ao publico

Prepara-se uma analyse critico grammatical do officio que dirigio o Sr. Domingos de Souza Leão, na qualidade de presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria, ao autor de um volume de poesias. Será destribuida gratuitamente.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido dc modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Toln. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselce ebres, nos hosp taes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oleo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodoro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis.* — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Deleus, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas, se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

Arsenal de guerra

O Sr. director desta repartição *afflicto* pelas publicações que alguns jornaes desta cidade tem feito a seu respeito, de factos que ahi se tem dado, dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia uma representação contra alguns empregados da mesma repartição, a quem attribue tres publicações, entre os quaes fui comprehendido, graças aos manejos de alguns intrigantes e aduladores, que cercam o mesmo Sr. director.

Mandado responsabilisar (nem o Exm. Sr. presidente da provincia podia mandar outra cousa), trato de defender-me; e emquanto o faço, apenas protestei pelo *Diario de Pernambuco* n. 212 de 16 do corrente pela minha innocencia, rogando ao respeitavel publico e ao governo que não me condemnem antes do resultado do processo a que respondo.

O Sr. director do arsenal de sua parte fez redigir um abaixo assignado, que hontem foi publicado por este *Diario*, firmado por quasi todos os empregados seus subalternos, á cuja frente apparece aquelle que hoje occupa o meu emprego, só faltando assignar o mesmo abaixo assignado e os menores da companhia de aprendizes, documento esse que não passa de um panegeryco á honradez do Sr. director, e de um tecido de injurias (de meras injurias e não de allegações precisas e comprovadas) contra mim que ainda sou companheiro desses empregados e subalterno do Sr. director!!

Deixando ao publico a qualificação desse procedimento, direi ao Sr. director que póde continuar a mandar injuriar-me como lhe aprouver: de publicações como aquella, nem os elogios podem justificar S. S., se se julga compromettido pelas publicações que tem feito os jornaes, nem as injurias prevenir contra mim os meus juizes.

Acredito que se este é o fim que miram perdem o seu tempo.

Por ora trato de defender-me, depois, se me convier, farei com que ajustem tambem suas contas com a justiça, outros que talvez sintam mais difficuldade em justificar-se do que eu.

Recife, 22 de setembro de 1865.

Francisco José Galvão.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros

Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20......	240:903$456
Idem do dia 21..............	11:999$700
	252:903$156

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	84	
« « com generos.....	465	
		549
Volumes sahidos com fazendas.....	58	
« « com generos.....	619	
		677

Descarregam no dia 22 do corrente.

Brigue austriaco—*Gratitudine*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Rio Grande*—diversos generos.
Barca nacional—*Valle*—charque.
Brigue hespanhol—*Carita*—idem.

Importação.

Patacho nacional *Infeliz*, entrado da Bahia, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

10 fardos fumo em folha 67 @; a José Vicente Gomes.

73 rolos de jacarandá, 23 barris azeite de peixe, 10 rolos e 22 fardos fumo, 3 pacotes com 6,250 charutos; a ordem.

40 fardos fumo, 32 peças de moveis, 5 caixas charutos; a José Joaquim Gonçalves Beltrão.

26 toros de jacarandá; a Joaquim da Silva.

Patacho brasileiro *Viamão*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Miguel José Alves, manifestou o seguinte:

12,480 @ de charque, 80 ditas de sebo em rama, e 80 couros voccuns seccos; a ordem dos mesmos.

50 barricas sebo; a Mala & Espirito Santo.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino . . .	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$650
Idem em rama ou em lãa . . .	«	14$600
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado . . .	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho. . . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto. . .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados. . . .	«	155
Idem idem seccos espichados . .	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos . . .	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca . . .	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade . .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho. . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$300
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava . . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro 16 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges*

O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva*

Approvo. - Alfandega de Pernambuco 16 de setembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20......	24:892$711
Idem do dia 21...............	955$655
	25:848$366

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20......	28:925$276
Idem do dia 21...............	1:216$441
	30:141$717

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 20.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Galgo*, commandante o primeiro tenente Alves Araujo, carga differentes generos.

Navio sahido no dia 21.

Rio de Janeiro — Vapor americano *La Porteña*, capitão Henry Fortteson, em lastro.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico que em sessão desta data deliberou espaçar para o dia 25 do corrente a arrematação de suas rendas, annunciada para o dia 16, devendo os concorrentes a tal arrematação apresentarem as suas habilitações até o dia 19 para serem julgadas, sendo as rendas de que se trata as seguintes:

Imposto de afferição de pesos e medidas.

Dito de 80 rs. por carga de farinha.

Aluguel de talhos dos açougues das ribeiras de S. José e Boa-Vista.

A arrematação das demais rendas, annunciada para o dia 20, será feita nesse mesmo dia. Os concorrentes a ella deverão apresentar as suas habilitações até o dia 18 deste.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 15 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 2 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte:

Marcolino, cabra, com idade 37 annos, avaliado por 1:200$000; o qual fora penhorado por execução de Francisco Antonio Alves Mascarenhas contra Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 21 de setembro de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na rua de Santa Cicilia n. 7, com uma porta e janella na frente com rotulas, duas salas, dous quartos e pequeno quintal, cacimba meeira, avaliada por 800$; a metade da casa terrea sita na rua de S. José n. 32, com uma porta e janella na frente e rotulas, duas salas e dous quartos, cozinha fóra, cacimba meeira, avaliada por 400$. As quaes foram penhoradas por execução do Dr. José Joaquim de Souza contra Manoel Benedicto do Espirito Santo. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 29 de agosto de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do corrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até esse dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha engaja machinistas e foguistas para o serviço dos vapores da armada.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 18 de setembro de 1865.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 23 do corrente mez sob as condições do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos: 20 arrobas de aço, 26,000 azulejos, 172 barrinhas de ferro de 8/8 de largo e 2/8 de grossura, 600 folhas de cobre de 28/., 10 arrobas de estanho em verga, 8 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 420 toneladas inglezas de ferro bruto, 100 forquetas de ferro, 10 duzias de lapes, 10 arrobas de mealhar branco, 600 libras de pregadura de cobre, 3 arrobas de pregos ripaes de cobre, 2 grozas de parafusos de metal, 4 arrobas de pregos ripares de ferro, 2 peças de tapete, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello, e 40 duzias de taboas de louro para fôrro.

Tambem o conselho continua a promover em todas suas sessões á vista igualmente de propostas em cartas fechadas a compra de madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 19 de setembro de 1865.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arsenal de guerra.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o Presidio de Fernando.

Correntes de ferro proprias para calcetas, braças 50.

Brim branco, metros 632,50.

Algodão-zinho, ditos 632,50.

Esteiras de palha de carnaúba, 230.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas e as respectivas amostras na sala do conselho as 10 horas do dia 23 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 20 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação

Manoel José de Azevedo Santos.

— Sabbado, na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas e residuos, vão á praça os pretos João, de 18 annos de idade, e Francisco de 40 annos, bom trabalhador de enxada e trepador de coqueiro: quem nos mesmos quizer lançar, compareça no lugar do costume, a 1 hora da tarde, podendo ver o escripto edital em mão do porteiro do juizo.

— Pela subdelegacia do 2º districto do curato da cidade de Olinda se faz publico que no dia 16 do corrente foram apprehendidos em poder de Manoel Francisco Xavier, e Francisco Honorio da Silva, cinco cavallos furtados, os quaes se acham em deposito: quem for seu dono, justificando, lhe será entregue.—O subdelegado,

Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Compra-se para o muro que se tem de fazer na frente do hospital dos lazaros, 25 milheiros de tijolos de alvenaria grossa e 1,200 alqueires de cal preta: os interessados entendam-se com o Sr. mordomo Antonio José Gomes do Correio, em Santo Amaro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de setembro de 1865.

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Conselheiro.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça publica nos dias 23 e 30 do corrente, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer os impostos seguintes:

O arrendamento da casa sita no patêo do Corpo Santo na cidade do Recife, onde se acha a Associação Commercial, por 807$000.

Dizimo do capim de planta, 1:200$000.

Coqueiros de producção para negocio, 590$000.

Afferição de pezos e medidas, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma, 865$000.

500 réis por cabeça de gado vaccum, 480$000.

Mascates e boceteiras, 34$000.

Cacimbas da Ribeira, 124$000.

100 réis por cabeça de gado recolhido no curral, 48$500.

Repeso do açougue, 10$509.

80 réis por carga de farinha e legumes, 15$000.

Gado ovelhum 1$636.

Os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda em sessão de 16 de setembro de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque,
Presidente.
Marculino Dias de Araujo,
Secretario.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.
Conselheiro Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Bento José de Almeida.
Desembargador Caetano José da Silva Santiago.
Candido Vieira da Cunha.
D. Emilia Fortunata de Gusmão.
Elias Francisco Mindello.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco Miguel da Costa.
Henrique da Silva Ferreira Rabello.
Ignacio Nery da Fonseca.
Ignacio Vieira de Mello Filho.
João Alves Matheus.
João de Freitas Guimarães.
José Cecilio Carneiro Monteiro.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Laurentino.
Lourenço Julio de Almeida.
Leonidas Ferreira Barbosa.
Dr. M. de Sá Barreto Sampaio.
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.
Sabino José de Almeida.

THEATRO DE

S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

6ª recita da assignatura dos 6 espectaculos do actor Simões.

Sabbado 23 de setembro de 1865.

Representar-se-ha pela ultima vez o drama em 2 actos e 1 prologo maritimo, original portuguez do Sr. Cesar de Lacerda

A PROBIDADE.

Em consequencia de se inutilisar a jangada da Probidade para dar-lhe uma nova forma para o apparatoso drama maritimo—A Senhora da Bonança—que se acha em ensaios, a empreza resolveu dar ainda pela ultima vez a Probidade, para satisfazer a muitos pedidos.

Dará fim o espectaculo a opereta em 1 acto

O TIO BRAZ.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

De mobilias, objectos de ouro e prata, sendo correntes para relogios, adereços, meios adereços, relogios de ouro e prata, trastes avulsos, crystaes, pianos e outros muitos artigos.

HOJE.

Sexta-feira 22 do corrente as 11 horas.

No grande armazem do agente

OLYMPIO

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De uma escrava com uma cria

HOJE.

Sexta-feira 22 do corrente as 11 horas.

OLYMPIO

á requerimento de Augusto Xavier de Souza Fonseca e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, venderá em leilão publico a escrava Rufina com uma cria avaliada em 550$. Será effectuado o leilão no dia e hora acima no grande armazem do referido agente na rua da Cadeia do Recife n. 36.

LEILAO

De moveis, obras de ouro, relogio e apparelho de louça

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima mencionados

HOJE.

as 11 horas em seu armazem á rua da Cruz numero 57.

Leilão

de fazendas em continuação

Hoje sexta-feira 22 do corrente.

Linden Wild & C. continuarão hoje a fazer em leilão por intervenção do agente Pinto, um lindo sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães muito proprias do mercado, e para que finalise hoje o mesmo leilão espera a concurrencia de seus freguezes as 10 horas em ponto em seu armazem praça do Corpo Santo n. 12.

LEILÃO

De 1 escravo e 2 escravas.

Sabbado 23 de setembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento da inventariante e herdeiros de D. Lourença Maria da Conceição e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, do escravo Eleuterio, crioulo, Gertrudes, mulata, e Rufina parda, pertencentes aos bens da finada D. Lourença Maria da Conceição, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De um boi e carroça.

Sabbado 23 de setembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Antonio Constantino Monteiro e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, de uma carroça com boi, as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, podendo os pretendentes examinarem ditos objectos na rua da Cruz em frente ao mesmo escriptorio.

LEILAÕ
De uma taberna sita na rua larga do Rosario n. 18

Segunda-feira 25 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de todos os generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita na rua larga do Rosario n. 18, a qual será vendida em um ou mais lotes, é propria para principiante por ter poucos fundos e achar se bem afreguezada, o balanço acha-se em mão do agente onde pode ser examinado com antecedencia, tendo lugar o leilão segunda-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

Leilão
Da loja de fazendas da rua do Crespo numero 10

Massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista.

Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação e fazendas da loja da rua do Crespo n. 10, pertencente a mesma massa.

Segunda-feira 25 do corrente.

As 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar o mandado em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9.

LEILAÕ
Da armação, balcão, balança, generos, louça e mais objectos da taberna da rua do Sebo n. 47

Segunda-feira 25 de setembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Antonio José da Costa e Silva herdeiro e inventariante dos bens do finado João José da Costa e Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da taberna da rua do Sebo n. 47, isto as 10 horas do dia acima dito na referida taberna, podendo os pretendentes entenderem-se desde já com o mesmo agente, afim de examinarem o balanço e concorrerem ao leilão.

LEILÃO
De 3 espelhos dourados, 12 cadeiras de amarello, 2 consolos de dito, 2 cadeiras de braço de dito, 2 banquinhas de dito, 1 fiteiro de dito, 1 lavatorio de dito, 2 ditos de ferro, 2 cabides, 1 quadro, 2 machinas de ventosas, 1 aparelho de ferros para dentes, 1 lustre de gaz, navalhas, tesouras, escovas, toalhas, jarros, bacias, ventosas, penteadores e outros objectos propriamente para officina de barbeiro, isto

Segunda-feira 25 do corrente

as 10 horas em ponto no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 51.

José Joaquim de Souza Gonçalves Coelho

querendo acabar a sua officina de barbeiro, fará leilão no dia, hora e lugar acima designado e todos os objectos alli existentes e por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAÕ
De um baú com roupa.

Martins fara leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, de um baú com roupa usada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Joaquim José Moreira Leitão.

Segunda-feira 25 do corrente.

Em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 9 ao meio dia, onde haverá tambem leilão de dividas.

LEILÃO
De dividas.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas dos espolios dos subditos portuguezes Custodio Luiz Gomes e Gaspar Pereira da Silva na importancia de rs. 13:150$330, sendo 3:461$090 pertencente ao espolio deste e 9:689$240 ao d'aquelle.

Segunda-feira 25 do corrente.

Em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 9 ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS.

— José dos Santos Simões, sua mulher e dous filhos menores retiram se para o Rio de Janeiro.

Bazar volante.

Pede-se aos senhores assignantes que recebem esta folha directamente do Rio de Janeiro, o favor de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas do 1º e 2º anno, em casa de J. Falque, rua do Crspo n. 4, unico encarregado em Pernambuco, onde se entregará os recibos, e onde se assigna.

— M. A. de Araujo, Portuguez, retira-se para o Rio.

Ao publico.

O padre F. Adelino de Brito Dantas, residente em Olinda, no Mosteiro de S. Bento, offerece-se para ensinar a lingua latina no mesmo mosteiro, onde tem uma aula frequentada por alguns alumnos. Se alguem quizer utilisar-se deste offerecimento dirija-se ao lugar de sua residencia.

— Aluga-se um escravo moço, sadio e sem vicio algum, para todo serviço de uma casa, para criado e entende alguma cousa de cosinha: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

— Na rua larga do Rosario n. 35 sobrado, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca.

Recreio familiar

A partida de installação terá lugar na noite de 23 do corronte.

LOTERIA
AOS 6:000$000.
Corre no dia 29.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria (33ª) a beneficio do Instituto Archeologico, cuja extracção será no dia supra mencionado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Pilar n. 10, com commodos para familia, a sala da frente assoalhada: a tratar na rua da Cruz n. 35, segundo andar ou na rua do Vigario n. 12, onde está a chave.

Declaração.

Acha-se contratada a compra do predio cito á rua dos Coelhos n. 8, no bairro da Boa-Vista, o qual pertenceu ao finado Anacleto José de Mendonça, e hoje pertence aos Srs. Antonio Carneiro da Cunha e Americo José da Silva. Quem tiver qualquer allegação a fazer sobre sua venda, queira apresentar sua declaração ao Sr. procurador Albuquerque, na rua do Imperador até quarta-feira 27 do corrente.

— Ainda precisa-se de uma ama de leite sem filho; na rua do Rosario estreita n. 10, segundo andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

O bilhete inteiro n. 2357 com a sorte de 6:000$
O bilhete inteiro n. 620 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1760 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (32ª) á beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.	
Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar, lavar e engommar: a tratar na rua do Livramento n. 2, loja.

— Aluga se um moleque de 14 annos com principio de cozinha muito fiel e sadio, proprio para qualquer casa de familia pela conducta e educação. a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— No Hospital Portuguez precisa-se de serventes, quér sejam livres quér sojeitos: os que quizerem dirijam-se ao mesmo Hospital, no Cajueiro.

— Empresta se por tempo de um anno e com hypotheca em casa nesta cidade, a quantia de 3:000$ ao juro de 1 0/0, pago mensalmente: na loja da rua larga do Rosario n. 20 se indicará a pessoa que faz este negocio.

— No mez de abril do corrente anno fugio do engenho India de cima um escravo crioulo de nome Sebastião, de idade de 30 annos, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, cor alguma cousa vermelha; o qual pertencia a Luiz Augusto Nogueira, e hoje me pertence por compra que fiz ao mesmo: quem o apprehender leve-o a rua da Matriz da Boa-Vista n. 13, que será bem recompensado.—José Joaquim de Aguiar.

Cozinheiro.

O Hospital Portuguez precisa de um cozinheiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se, entenda-se com o regente no mesmo estabelecimento, ou com o Sr. provedor na rua da Cruz, armazem n.....

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de homem solteiro, prefere-se quem saiba comprar.

— Precisa-se saber se é viva, morta, ou qual o fim que ha levado uma senhora por nome Eliza Carolina de Albuquerque Maranhão, filha legitima do finado major Lopo José de Albuquerque Maranhão, do Rio de Janeiro, tem uma irmãa casada com o capitão Francisco Henriques de Noronha, e outra com um Dr. morador la para a Parahyba do Sul, para onde consta ter seguido essa senhora. Ella foi criada na Bahia, aonde casou-se com Joaquim Antonio Correia Negrão: quem souber, se digne responder pelo mesmo jornal, pois é a bem da referida senhora.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua da Praia n. 53, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar nos Coelhos defronte do Hospital Pedro II, taberna n. 17.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: no becco das Barreiras n. 3.

Ao Sr. Block.

Na rua do Livramento n. 19, precisa-se fallar ao Sr. Block, negociante de joias, que andou a pouco no termo de Serinhãem, bem como previne-se que ninguem faça negocio com uma letra de 1:900$000, acceita por Ignacio de Barros Wanderley, para janeiro vindouro, ao dito Sr. Block, porque existem duvidas importantes, como consta de documentos, acerca dessa letra.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão se acham convertidas ao systema metrico, comparado a unidade nova a antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

ATTENÇÃO

Tendo os Srs. Block & Irmão apparecido em meu enhenho Piranhira, com recommendações, e do modo por que é sabido por quantos teem sido victimas das suas impertinentes instancias, havendo conseguido que eu lhes comprasse algumas joias no valor de 1:920$, para cujo pagamento passei-lhes uma letra desta quantia, a vencer-se em janeiro vindouro, acontece ter-se reconhecido que o valor das ditas joias é muitissimo inferior ao que elles estipularam; sendo por conseguinte summamente lesiva semelhante venda. E portanto sendo requerido deposito judicial das mesmas joias afim de intentar acção de rescisão de tal negocio, venho pelo presente declarar que ninguem faça transacção com a mencionada letra, contra cujo pagamento desde já protesto.

Roque Ferreira da Costa.

Bibliotheca Litteraria.

Para esta publicação semanal assigna-se na rua do Cabuga n. 2 e na rua das Cruzes n. 33, 1.º andar.

Casas para alugar-se.

No primeiro becco da camboa do Carmo, vindo pela rua Nova, existe uma casa terrea para alugar-se pela quantia de 10$ mensaes: tambem se aluga a loja do sobrado da rua do Caldeireiro (em armazem) n. 11, pela quantia de 12$ mensaes: os pretendentes podem entender-se na rua do Imperador n. 75, loja.

Ama

Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, a qual engomma bem, e muito fiel, dirija-se a rua Imperial n. 84.

— A pessoa que perdeu na noite de 17 do corrente uma pulseira pequena de ouro, no claustro da ordem terceira de S. Francisco, procure no segundo andar do sobrado n. 7 da rua do Cabugá, que dando os signaes lhe será entregue.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos, pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos,	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão um real alimento para fortificar-se, achão no emprego das *pastilhas de pepsina de Wasman* um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes B. P. e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acide succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias do meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODÉINA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. — Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	Oppresções,
A Ictericia,	Dôres de cabeça,
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins,	Diarrheas chronicas,
Dyssenterias,	Más digestões,
Dôres d'estomâgo,	Gastrites,
Dyspepsias,	Gastralgias, etc.,

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

ATTENÇAÕ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. director interino, o secretario desta corporação convida todos os senhores socios para assistirem a uma sessão extraordinaria no dia 22 do corrente, na praça da Boa-Vista n. 16, as 7 horas da tarde, visto como não póde ter lugar naquelle já conhecido.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 21 de setembro de 1865.

Basilio Barros
Secretario interino.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Aluga-se

uma casa terrea em bom estado, com commodos para familia, na rua da Alegria n. 28: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba, por 12$, uma dita com melhor commodo, com agua de beber: ambas a tratar no sobrado ao norte e junto a fabrica do gaz.

— Precisa-se de um menino de 13 a 15 annos para caixeiro de taberna, com alguma pratica: na rua da Guia n. 59.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Affonso José de Oliveira avisa aos pais de seus alumnos que se acha morando na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar.

— Aluga se uma boa casa nova, muito fresca, de varios commodos para familia, quintal grande e murado, boa cacimba de agua de beber, no melhor lugar da Capunga: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua das Trincheiras n. 40.

PERDEU-SE

um annel de brilhante em a noite de 20 do corrente, no theatro de Santa Isabel, ou em alguma das ruas adjacentes: quem o tiver achado e quizer ter a consciencia de o restituir, dirija se a rua do Imperador n. 29, primeiro andar, que sera gratificado generosamente com a metade do seu valor.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

— Convidam-se a todos os irmãos da confraria de N. S. do Livramento a comparecerem no dia 24 do corrente no consistorio da mesma, para a eleição de outro juiz, visto não quererem alguns membros das artes mechanicas que o eleito o impossado no dia 17 do corrente continue, não obstante o que já obraram com a mesa de S. José de Ribamar, querem fazer o mesmo no Livramento, como presenciou toda a visinhança, não obstante ser elle socio.

Attenção

Da se interesse em uma taberna bem afreguezada a uma pessoa que entre com alguma quantia, e tenha pratica do mesmo negocio: quem quizer annuncie para ser procurado.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella. .	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Aluga-se a casa n. 17 da rua do Mondego, com 3 quartos, com cano para despejo, e junto do portão da olaria n. 13, que se dá licença para banho e mais despejo, etc.: a tratar na dita olaria n. 13, na mesma rua.

— Aluga-se o sobrado de um dar cito á rua Imperial n. 162; a tratar na rua Direita n. 86.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Precisa-se

de um feitor que entenda de jardim e plantações: a tratar no Mondego, casa da viuva do commendador L. G. Ferreira.

— Ausentou-se do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Russos da dita freguezia, para cujo logar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

RETRATISTAS
Firmino & Lins
Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gaultier, dentista

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahira de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe para uma pequena familia: na rua da Santa Cruz n. 52.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . .	3$500	»
Terceira dita. .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

D'asso e christal, elegantes enfeites para senhoras.

Pelo ultimo vapor da Europa madame R. Adour recebeu um completo sortimento de enfeites de aço e christal para senhoras, consistindo em ricos diademas, dentes, brincos, broche pulseiras, botões e uma infinidade de enfeites de apurado gosto, ainda não visto n'esta cidade: as pessoas que pretenderem comprar, dirijam se ao sobrado de 2 andares, rua Imperial n. 1, perto da matriz nova de S. José, para escolherem a seu gosto, visto não se poder dar amostras; das 10 horas da manhãa, até 4 da tarde.

Rs. 5$000.

Gratifica-se com a quantia acima a quem vier achado uma cachorrinha branca e felpuda, a qual desencaminhou-se do banco da Boa-Vista ao de Santo Antonio, e quizer entregar a rua do Trapiche n. 38.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segusobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIODAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaicões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhpara seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annuade 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10	»	3:942$600
» de 15	»	11:208$200
» de 20	»	30:256$000
» de 25	»	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabelmento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmão.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello..........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

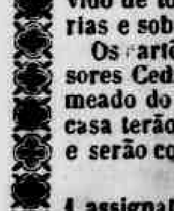
Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

SOUZA PEIXE

RELOJOEIRO E DOURADOR

20—*RUA DO RANGEL*—20



Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs..............	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco................	500
1 dito aromatisado com agua florida..........................	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, respeitavel corpo do commercio, e a seus antigos amigos e freguezes, que tem aberto um escriptorio de commissões na rua da Cruz n. 44, offerecendo seu prestimo e bons desejos no desempenho de tudo quanto se dignarem encarrega-lo tendente aquelle genero da estabelecimento, promettendo-lhes o maior zelo e sinceridade em todos os seus encargos.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

— Quem precisar de uma ama para dar de mamar a algum menino dirija-se a rua de Santa Rita n. 91.

SAQUES

sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: no pateo da ribeira de S. José numero 25.

— Aluga-se uma grande casa terrea com soião na ponte de Uchoa, a beira do rio: a tratar no armazem de Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim n. 54.

Francisco José do Rosario Barroso,

antigo relojoeiro, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes. e numerosos amigos, que tem mudado a sua residencia e estabelecimento da rua Bella, para a da Roda n. 10. onde como sempre está prompto para aviar todo e qualquer serviço pertencente ao seu officio, e isso já se sabe por preços commodissimos.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e muitos commodos: a tratar no primeiro andar.

José Candido de Moraes, Thomaz Fernandes da Cunha Junior, João Francisco de Carvalho Junior, Ilisbello Barbosa da Silva, Luiz Alfredo de Moraes e Ernesto Adolpho Vallucey Rolin, collegas e amigos do bravo guarda marinha Joaquim Candido do Nascimento, que tão gloriosamente succumbio a bordo da canhoneira *Ypiranga* na passagem de Cuevas, sentidos da mais profunda dôr convidam a sua familia, collegas e amigos para assistirem a uma missa e memento que teem de mandar celebrar na igreja do Espirito Santo, sabbado 23 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhãa pelo eterno repouso de tão caro amigo que heroica e generosamente soube ceder a vida a sua patria. E desde já agradecem cordialmente a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e amizade.

Penultimo recurso

Roga-se ao Sr. João Baptista Pinheiro Corte-Real, estudante do 5º anno da Facnldade de Direito, o obsequio de dirigir-se ao collegio do Bom Conselho, a negocio que não ignora.

Claudino da Silva Ferreira, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, summamente penhorados pela espontaneidade com que se dignaram seus amigos e parentes assistir ao sahimento de sua sempre chorada mãi, sogra e avó D. Serafina da Costa Rego e Silva, vem-lhes respeitosamente agradecer e rogar lhes da mesma sorte seu comparecimento as missas que por sua alma se celebrarão na matriz de Santo Antonio a 22 do corrente as 5 horas da manhãa.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelebimento, sendo pelo preço mâis modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, aberna n. 2.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se alugar uma escrava preta, de meia idade, para o serviço de uma pequena familia; á rua Direita n. 45, loja.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J, C, Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

CASA

Aluga-se muito em conta o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36; as chaves acham-se na loja do mesmo.

Aluga-se

um sitio em Cachangá, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, casinha para feitor, estribaria e cocheira, com bastantes fructeiras e banho perto, por modico preço: a tratar na rua de Apollo n. 38, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo: trata-se das 8 as 2 horas da tarde, na rua de Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem pretende.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figoras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E. g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Confeitaria dos Ananazes.

Rua da Cruz n. 16.

Continua haver diariamente pasteis de diversas qualidades, enpadas, bolo inglez e doces para cha', fiambre, ha latas com cajú em xaropo hermeticamente fechadas proprias para exportação, caju' secco crystalisado, prepara-se bandejas com doces finos e de ovos (gema) pão de-lot, bollo e diversas qualidades de gatheas simples e decorados, com disticos a vontade do freguez, caixinhas proprias para presentes com enchimento de amendoas, confeitos, e pastilhas e bombom.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Dez mil solipas.

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade: quem pretender fornece-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 55, segundo andar, para tratar do ajuste.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar bem: na rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ATTENÇÃO

Precisa-se fretar um navio para o Acaracú, da cotação de seis a oito mil arrobas, calando oito a dez palmos d'agua: quem tiver algum nestas condições, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39, onde achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 92 com 6 quartos, 2 salas, quintal e portão para a rua do Alecrim: a tratar na rua do Vigario n. 20.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro, para casa de pouca familia e estrangeira; a tratar na rua do Trapiche n. 36.

— Um moço brasileiro que deseja dedicar-se ao commercio, offerece-se para caixeiro de alguma loja de fazendas, e dá fiador a sua conducta: para informações, em casa do padre Feliz Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

Creme

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Aluga-se a casa confronte a S. José do Manguinho: a tratar na rua Augusta n. 26.

— Antonio Francisco de Menezes faz publico que resolveu cassar a procuração que deu ao Sr. Bento Caetano Muniz Vieira, para não poder mais tratar desta data em diante de seus negocios.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Onças hespanholas e da patria: compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma pequena casa com bom quintal, ou mesmo um terreno nos suburbios desta cidade, sendo terreno proprio: quem quizer annuncie sua morada.

Um sobrado

Compra-se um sobrado de um andar ou uma casa terrea com commodos para familia grande, nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: na rua Nova n. 37, loja, se dirá quem pretende.

— Compra-se um sobrado de um andar na freguezia da Boa-Vista desta cidade, ou no seu arrabalde, ou uma casa terrea com as commodidades precisas para uma grande familia, que tenha sitio ou quintal com arvoredos: a tratar na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

Libras sterlinas

Compram-se na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

VENDAS.

Vende-se

a obra—*Colton's, general atlas, contenaing one hundred and seventy steel, plate maps and plans, on one hundred imperial folio sheets. by J. H. Colton and Company, accompanied by descriptions, geographical, statistical and historical, by Richard S. Fisher*; em bella e rica encadernação; por preço commodo; na rua do Crespo n. 4, loja.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

Uma prenda

Vende-se uma mulatinha de 11 annos com principios de habilidades: a rua do Crespo loja n. 23

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Ferrão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

Attenção.

Vendem-se os utencilios da padaria da rua Direita n. 80 e traspassa-se a chave: a tratar na rua do Livramento n. 38.

— Vende-se ou permuta-se por uma negrinha de idade de 8 a 10 annos, uma escrava parda de 20 annos, bonita figura e sadia, engomma e faz todo o serviço de uma casa; ao pretendente se dirá a razão por que se faz este negocio: na rua do Brum n. 56.

Padaria.

Vende-se um selindro em muito bom uso, prompto a trabalhar; na rua do Rosario estreita n. 5.

— Vende-se por preço commodo uma mobilia de amarello; a ver e tratar no pateo do Terço n. 2, sobrado.

— Vende-se uma casa construida de novo, nos Afogados rua do Motocolombó n. 2; a tratar no Passeio Publico n. 5.

— No pateo do Carmo n. 13, vende-se superiores queijos do Seridó.

— Vende-se um escravo peça de 15 a 16 annos, muito esperto: no corredor do Bispo n. 15, para ver a qualquer hora.

— Vende-se a taberna da rua dos Assoguinhos n. 20; a tratar na mesma.

— Vende-se um braço grande de balança com conchas, por preço commodo: na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se uma armação para divisão de escriptorio, tem porta, toda de amarello e balaustre, obra muito boa e por preço commodo: na rua do Mondego n. 13, olaria.

— Vende-se o machinismo de força de 10 a 12 cavallos, em perfeito estado: para ver no sitio denominado Buritis, na estrada do Arraial, e para tratar na rua do Rangel n. 4, armazem de louça.

Barato para acabar.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se borzeguins para homens a 3$000, 4$000 e 5$000, borzeguins para senhora 2$000, 3$000 e 4$000, sapatões de bezerro para homens 4$000. sapatos de trança 1$000, sapatos aveludado 1$000, borzeguins para menino, com ponta de ferro a 2$000, borzeguins para menino 4$000, borzeguins para criança 500.

Azeite de carrapato.

a 3$840 a canada e 560 rs. a garrafa, dito doce a 600 rs., manteiga ingleza muito boa a 1$000, dita franceza a 880 rs. a libra, chá 2$500, café a 200 e 280, toucinho 360, arroz 100 rs., vinho do Porto a 800 rs. a garrafa, Lisboa a 300, Figueira a 440, branco a 500 rs., no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, e o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19, vende se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a duzia 2$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a vara 2$400.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

TABERNA.
Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

CERVEJA BASS
em barril.

Vende-se a 200 rs. o copo: na rua do Imperador n. 57.

ARMAZEM ALLIANÇA.

— Vende-se doce fino em latas de 4 libras: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Milho superior

Vende-se no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

Vendem-se 5 escravos sendo 2 mulatas e um mulato, de boas figuras e sadios, idade de 24 annos, e 2 pretos moleques sendo de 12 annos e o outro de 8, todos sadios e de bons costumes: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Chá

Vende-se chá hysson, o mais superior que ha neste genero, por 2$600 e 2$800 a libra, dito preto por 2$200 e 2$400: na rua do Imperador numero 57,

Armazem alliança.

— Vende-se ou aluga-se para passar a festa, e mesmo por anno, um sitio com arvoredos de fructos, com uma grande casa, e outra pequena junto ao mesmo, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea, nova, com grande terreno no fundo, que regula de 900 a 1,000 palmos, na rua Imperial com frente para o nascente: a tratar na rua do Queimado n. 52.

— Vende-se uma excellente escrava de idade 20 annos, com uma cria muito linda de idade 11 mezes, um escravo bom criado, um escravo para todo o serviço, um dito para sitio por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma bonita escrava crioula de idade de 15 a 16 annos, lava, tem principio de engommado, cozinha, cose e vende taboleiro na rua: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 7, 3º andar.

— Os donos da taberna sita na rua do Bemfica n. 29, esquina dos Remedios, tem resolvido vende-la em razão de um estar doente, o qual vai a Europa tratar de sua saude, cuja taberna está bem afreguezada para a terra, e propria para principiante: quem se achar habilitado, póde ir tratar na mesma a qualquer hora do dia.

— Vende-se tres casas terreas na villa do Cabo, sendo uma com estabelecimento; a tratar no pateo do Terço n. 139, 1º andar.

Vende-se.

Enchofre a 40 rs. a libra, e a 1$000 arroba; no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16. recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

3$500

Vendem-se saccos muito grandes com farinha de muribeca de superior qualidade a 3$500 cada uma: no armazem trombeta da fama commercial rua do Imperador n. 83.

Grande liquidação a dinheiro.
Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.
Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.
Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas cada corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias
Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão
A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperátriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 4$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$; finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouis de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouis de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOULLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas angustias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel reposa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

Propriedades á venda em Afogados.

Vende-se um sobrado de um andar e uma casa terrea em Afogados, na rua Direita ns. 7 e 9: e tratar com Laurino de Moraes Pinheiro na rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para bordar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 660 rs., dito de côr a 700 rs., e enveloppes a 640 rs. a caixinha.

DOENÇAS DOS MENINOS
XAROPES DO DOUTOR DAMET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e do oleo volatil de succino.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e do oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e do succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, até hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre o rótulo a assignatura Chaumond.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chaumond, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS
Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

Os CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E GOSTO AGRADAVEIS E CONTÊM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO [illegible] INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecções syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação acompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificações et imitações.

Para as encommendas dirigir-se aos Snrs. DUBOSQ ET Cie, 18, Bd Prince Eugène, Paris.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma de depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.*

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Ferros para engommar

Vendem se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

AOS SENHORES de engenhos.

POTASSA

Vende-se grande porção de potassa que tendo sido molhada da-se por preço muito commodo: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 38, botica.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

VINHO.

Superior vinho do Porto, Madeira e Cherry em caixas de 12 garrafas a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$: na rua do Imperador n. 57

Armazem alliança.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assum como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

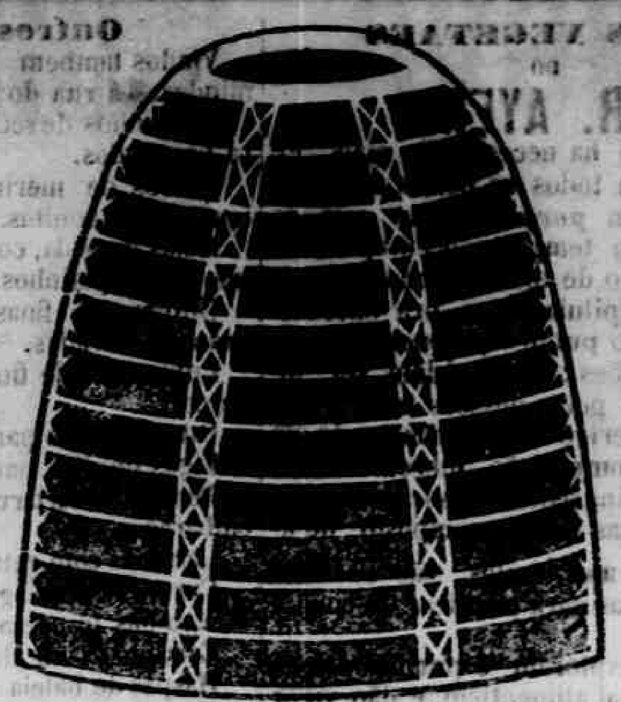
Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades.

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninós

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserval-as das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutores colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço rasoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louca e vidros junto [illegible] da Conceição dos Militares n. 49.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS Luso-Brasileiro PARA 1866. POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Attenção.

Vende-se carne e linguiças do Seridó a 400 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina, defronte da igreja.

Attenção.

Vende-se doce de cajú, laranja, groselha e geléa em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar; com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA SSS de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe de genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteliza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 8 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

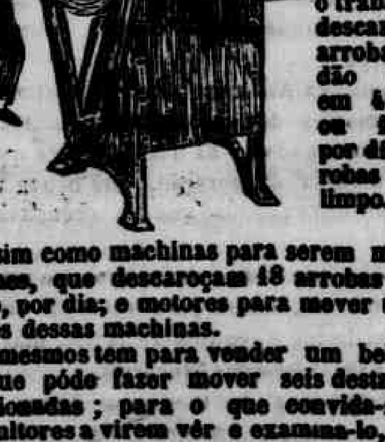
MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

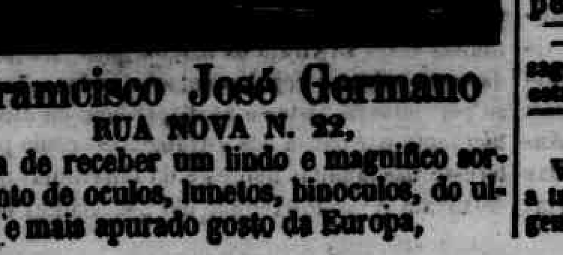
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistive

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalinas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$000, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Do engenho Penderaca da freguezia do Bonito ausentou-se um escravo mulato de nome Martiniano, de idade de 22 annos, com os signaes seguintes: tem altura regular, secco de corpo, cabellos soltos, porém russos, testa pequena, nariz afilado, sem barba, rosto comprido, mãos grossas e tem uma das pernas torta para dentro.

Desconfia-se que esse escravo tomasse caminho desta cidade a' vir talvez alistar-se voluntario, pois é ladino e pode-se intitular forro: portanto roga-se aos senhores policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, podendo quem o capturar leva-lo ao largo do Carmo n. 1, ou naquelle engenho a entregar a Sebastião Felix Pereira Caldas, que em qualquer das partes será com generosidade recompensado.

— No dia 3 de setembro deste corrente anno de 1865, fugio do lugar de Malhadinha, comarca de Limoeiro, o escravo Sivirino, crioulo, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 30 annos ou mais, preto, altura regular, bem fornido de todo corpo, pouca barba, tem em cima de um olho um carocinho sobre as costas, tem alguma marca de chicote que mal se diferença: quem pegar dito escravo leve em casa de seu senhor, que tem a gratificação de 100$.

Domingos Gomes de Arruda.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicaçao com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, beiços pouco fechados, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpargatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Caração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pascal inglez.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do beco do Espinheiro, nos Afflictos

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Acampamento junto ao Imbaha, 8 de agosto de 1865.— No dia 21 do passado chegamos ás proximidades do rio Ibicuhy junto ao passo de Santa Maria, para logo soubemos que metade da força inimiga ainda estava na margem direita. E como atacar os que estavam deste lado ?

Os Paraguayos fizeram muito acima do passo real uma picada e se conservam dentro do mato, tendo além disso em sua frente uma forte restinga bordada de sarandys.

Concluida que foi a passagem de todo o exercito, mudaram-se do mato para o campo, estendendo uma linha de tres batalhões, apoiados por pouca cavallaria para rebanhar gado.

A força que estava na frente do inimigo fez tão rigorosa opposição que o gado assustou-se por tal forma dos tiros, que poucos levaram.

No dia seguinte os mesmos tres batalhões já sustentados por artilharia faziam a vanguarda do exercito que veio pernoitar no *Japejú* e nós em *Chiachurim*, a menos de uma legua de distancia ; no seguinte dia vieram para *Touro-passo*, a uma legua de distancia do Uruguay ; quizeram communicar-se com a força do lado opposto deste rio, o que lhes foi obstado pelo vapor e os lanchões que o general Canabarro havia mandado armar em guerra.

Tres dias se conservaram os Paraguayos nesse lugar, esperando que o rio baixasse, o que conseguido emprehenderam de novo a marcha no dia 4 deste mez ; ao meio dia transpuzeram o arroio d'onde escrevo, na presença de todos os nossos chefes, que, com excepção do barão de Jacuhy e João Manoel Menna Barreto, computaram a força inimiga em 7,000 combatentes.

No dia 5, o general Canabarro em vista dos desejos que manifestava o commandante das armas de destacar-se o exercito Paraguayo, desejo nascido da opinião dos dous chefes acima mencionados, unicos que davam ao inimigo pouco mais de 4 mil soldados, poz as nossas forças em attitude de atacar, formando as brigadas ; e dirigindo-se ao commandante das armas, lhe fez ver, que, não podendo responder pelo resultado da acção, só atacaria o inimigo com uma ordem por escripto, e quando S. Exc. o Sr. general, não quizesse carregar com essa responsabilidade, exigia um conselho de commandantes de brigadas.

Este se effectuou sendo todos unanimes emque as massas da nossa cavallaria teriam de succumbir ante a infantaria inimiga.

Seis commandantes de brigada e o general Canabarro assim o entenderam, ainda contra o voto do barão de Jacuhy e João Manoel Menna Barreto.

O valente coronel Fernandes, foi um dos que em conselho, sustentou com experiencia propria, a impossibilidade de se atacar a força inimiga.

E na verdade, as nossas infantarias sem a necessaria instrucção, o mesmo que succede ás nossas cavallarias, teriam de ser sacrificadas por um exercito onde tudo é infante e artilheiro.

Assim me expresso porque a intitulada cavallaria do inimigo trabalha com ambas as armas.

Nestas circumstancias uma batalha, com armas tão desiguaes, traria a completa desgraça da provincia do Rio Grande, a par de um grande compromettimento para a causa da alliança.

Estamos a 10 — Vendo os Paraguayos que os não atacavamos, pozeram-se ás 11 horas em marcha para Uruguayana, onde fizeram a sua entrada a uma da tarde, passando 12 quadras longe de nós, que contristados passamos o resto do dia 5, lamentando a vista desse espectaculo, sem podermos oppor resistencia proveitosa, posto termos 8,000 homens.

Ainda ninguem vio, no Rio Grande, marchar um exercito em mais ordem, do que marchavam os nossos contrarios.

O barão de Jacuhy logo que chegou aqui com duas ordenanças e um ajudante de ordens, fallou em tantas sorpresas, que o commandante das armas, mandou dar-lhe forças para effectua-las ; até hoje nada fez. Elle ainda ignorava que os Paraguayos marcham unidos, e pernoitam rodeados de uma linha de sentinellas de infantes e fortes promptidões, impossivel de serem accommettidos.

Hoje tudo está convencido que sem numero igual ou quasi igual de infantaria é impossivel derrota-los.

As esperanças estão no Flores e Paunero, que por estes dias devem atacar a força que está além do Uruguay, para depois nos virem ajudar.

As forças que estão chegando, ou que se presumem chegar do interior de pouco servirão, pela falta de instrucção.

O commandante da força Paraguaya, chama-se Estigarribia.

Traz um padre que os dirige, e que em tudo é consultado, segundo as ordens de Lopez.

O descalabro de ver os Paraguayos entrarem na nossa villa de Uruguayana, me poz mudo por mais de duas horas e quasi perdi de todo o orgulho de brasileiro.

Estamos a 14 — Acaba de chegar um proprio que dá a faustosa noticia de terem Flores e Paunero batido hontem e derrotado completamente as forças Paraguayas em numero de mais de 3:000 homens do outro lado do Uruguay.

Poucos foram os que escaparam com vida ; Paunero não deu quartel e além dos poucos que com a fuga puderam salvar-se, tudo o mais ficou no campo da batalha.

Depois dessa esplendida victoria, accrescenta o proprio, ficava Flores em preparativos de passar a este lado a fim de, como mandou prevenir, dar batalha decisiva no dia 17 e acabar com os invasores da provincia.

O mesmo proprio affirma que a nossa esquadrilha, transpoz o Salto Grande, e a essa hora deve achar-se em frente á Uruguayana effectuando a passagem de toda a força do general Flores que se acha no outro lado.

P. S. Poucos prisioneiros se fizeram, porque o inimigo preferia á todo o transe a morte á render-se.

Depois destas noticias o *Echo do Sul* accrescenta a 27' que havia recebido uma extensa correspondencia da campanha, relativamente aos ultimos acontecimentos da guerra ; e que no dia 17 o general Flores estava passando o Uruguay.

Os Srs. Oliveira Ramos, Leonel Bandeira e outros cidadãos, offereceram-se a Sua Magestade para organisar um parque de artilharia, com homens de côr.

« Este offerecimento benignamente acolhido pelo Imperador, foi recommendado ao Sr. visconde da Boa-vista, que o acceitou, mandando organ sar, não só um parque, mas uma companhia de infantaria que fará parte de um dos corpos de voluntarios.

Os subditos allemães residentes em S. Leopoldo, á noticia da marcha da infantaria da guarda nacional daquella cidade, reuniram-se, e resolveram formar uma reserva armada para o serviço da guarnição ; sendo organisado um regulamento de serviço que foi sujeito á approvação da presidencia da provincia.

Por acto de 16 do corrente foi creado o 35° corpo provisorio de guardas nacionaes do munipio de Pelotas com 401 praças, chamadas para serviço de campanha.

Desde antes de hontem de tarde que tem chovido copiosamente, e sem cessar até a ultima hora que escrevemos estas linhas. A tropa que existia a bordo em consequencia deste mão tempo, deixou de seguir para Porto Alegre e parte della desembarcou para se recolher a quarteis, devido á falta de commodidades que tinham nos vapores.

Tambem deixou de vir da villa de S. José do Norte o lindo esquadrão de cavallaria do municipio do Norte composto de 300 praças, as quaes tem de seguir para a campanha ; cuja prompta e rapida organisação se deve ao prestigio do mui digno commandante superior da guarda nacional, o Sr. coronel Thomaz José de Campos.

Diz o *Diario da Bahia*, que pessoa competente, á ultima hora, dirigio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia uma carta, em que se lê o seguinte :

« Felicito-te pelo nosso triumpho.

« A columna invasora do Rio Grande está toda perdida. Destruida a ala direita pelo Flôres, e a esquerda reduzida capitular em Uruguayana, temos fóra do combate para mais de 13,000 homens do exercito paraguayo, sem termos grande perda.

« A campanha começa brilhantemente, e é muito de sentir não ter o Rio Grande exercito invasor. »

As noticias do theatro da guerra, são muito importantes.

As armas brasileiras obtiveram mais um triumpho sobre as do Paraguay. Os heróes de Paysandú e Riachuelo bateram-se com a bravura que tem feito a admiração geral.

As folhas de Buenos-Ayres estasiam-se fallando do denodo e coragem dos nossos soldados.

A *Nacion Argentina* diz as seguintes palavras que reproduzimos cheios do mais vivo enthusiasmo:

« A bravura e pericia dos soldados brasileiros está sobradamente provada. Elles só desejam saber onde esta o inimigo para bate-lo.

Ante sua audacia não ha resistencia possivel.

« No combate de 12 tornaram a demonstrar que a causa que defendem é tão santa, como heroico o seu valor no perigo.

« O Sr. Barroso é digno de elogios, e sua enthusiastica officialidade e trepa capazes de combater com os melhores soldados do mundo.

« Um viva aos nossos alliados ! »

A seguinte importante noticia a respeito da Uruguayana foi-nos communicada por pessoa muito competente :

« A columna paraguaya, composta de 4,000 homens, que marchava sobre Montevidéo, foi encontrada pela columna de Flores, onde entravam 1,400 brasileiros, e completamente desbaratada, morrendo quasi todos os Paraguayos que se não quizeram render, pois que Lopez tinha-os ameaçado de destruir todas as familias dos que se entregassem.

« A columna composta de 9,000 Paraguayos que se achava dentro de Uruguayna estava cercada pela gente de Canavarro e pela de Flores, que os tinha vindo encontrar, de maneira que não havia esperança de salvar-se a gente alliada consta de 20,000.

« Pode-se, portanto, dizer que 13,000 Paragyos estão perdidos.

UM POUCO DE TUDO.

Em additamento ao que temos publicado sobre o processo intentado contra o pretendente a herança do marquez de Fontanellas, publicamos a seguinte noticia, que encontramos em um jornal de França.

Ninguem se terá esquecido do processo Fontanellas, julgado em Barcellona e que tanto preoccupou o publico no anno passado.

Este processo cheio de incertezas e mysterios levou ao tribunal um individuo, pretendente ao titulo e herança do marquez de Fontanellas, de quem declarava ser filho. Este individuo foi condemnado por usar de um nome e querer usurpar uma fortuna, que não lhe pertenciam.

Escrevem-nos de Barcellona :

Agora que o falso Fontanellas está cumprindo a sentença a que foi condemnado, fez-se uma descoberta que póde produzir uma luz horrivel e inesperada sobre todo este negocio.

O velho marquez de Fontanellas deixou em poder de um tabellião um documento fechado e lacrado, o qual devia ser aberto treze annos depois de sua morte perante testemunhas por elle indicadas, o que agora se fez.

Neste documento declara o marquez que seu filho desappareceu da casa paterna ; que, de accordo com seus dous companheiros de devertimento M. J. S. e o sobrinho deste M. C., lhe pedira 30,000 piastras e não tendo podido obter do marquez esta quantia, nem pelas supplicas nem pelas ameaças, desapparecêra sem que jamais seu pai podesse saber o fim que teve.

Convém notar que M. J. S. e M. C. são pessoas muito conhecidas em Barcelona onde occupam posições elevadas.

Quando a policia teve conhecimento da declaração do marquez, lembrou-se que demolindo-se uma casa em Barcelona, que pertencera a M. J. S. achara-se um esqueleto de homem e junto uma faca.

Haverá alguma relação entre esta descoberta e as revelações posthumas do marquez de Fontanellas ?

Não se invocará o testemunho das duas pessoas indicadas para se obter algum esclarecimento sobre o rapaz desapparecido ?

Facil é adevinhar que este novo incidente produzio grande emoção entre as pessoas que estão a par desta questão.

Talvez tenhamos de presenciar a segunda parte do processo Fontanellas, baseado em factos retrospectivos, muito mais mysteriosa, muito mais dramatica do que a primeira.

Teremos o cuidado de publicar tudo quanto acontecer, para que os nossos leitores se conservem ao corrente desta questão.

Transcrevemos do *Anglo Brasilian Times* o seguinte sobre a

EMIGRAÇÃO AMERICANA.

A quem estudar com attenção os effeitos das numerosas gueras civis, que tem assolado o globo em varias épocas da vida humana, torna-se evidente que o triumpho do mais forte concorreu sempre para que o mais fraco voluntaria ou involuntariamente abandonasse a terra da luta.

Este abandono muitas vezes tem influido poderosamente sobre a conducta e desenvolvimento dos povos em todos os tempos, e é um facto frequentemente observado pelos autores, que têm tratado da historia economica das nações, que entre outras a Inglaterra deve muito de sua supremacia em agricultura e fabricas do estimulo e melhoramentos effectuados pelos flamengos, huguenotes, francezes e outros refugiados, que foram encontrar um asylo no solo inglez contra as perseguições e resoluções da patria.

Para os que têm observado sem prevenção nem preconceito as differentes peripecias da desastrosa guerra civil que terminou de facto com a evacuação de Richemond e o rendimento do general Roberto Lee, é ainda evidente que grande parte dos habitantes dos estados do sul na America do Norte deixarão a patria em procura de outros paizes ; e esta emigração que resulta necessariamente de tantas causas politicas, sociaes, territoriaes e pessoaes é de crer que não seja parcial e de pouca duração, porém sim que tome em breve proporções extraordinarias.

Alguns desses emigrados procurarão de preferencia o Mexico e Cuba com mais vizinhos, outros talvez as colonias inglezas, muitos, porém, hão de dirigir os olhos para a America do Sul, e especialmente para o Brasil, cujo clima, solo e organisação social apresenta tanta semelhança com os daquelles estados, e offerece as maiores vantagens para a cultura do algodão, assucar e tabaco, que lhes são já tão conhecidos e familiares.

Com essas idéas nosso unico desejo é despertar a attenção do governo brasileiro para as grandes vantagens que lhes podem trazer lavradores habilitados, como são os dos estados do sul, para o grande estimulo de producção e vastos melhoramentos de cultura e fabricas, visto como o methodo empregado por aquelles lavradores é reconhecido como o melhor.

E' indubitavel que os systemas de cultura dessa grande fonte de rendimento e riqueza do Brasil estão carecendo de muitos melhoramentos, o que se manifesta mais especialmente no caso do assucar, pela pequena importancia deste genero brasileiro nos mercados da Europa e do facto conhecido— que cada trabalhador do Brasil não produz mais que terça parte do que costuma produzir qualquer trabalhador nos estados do sul, e mesmo em Cuba, onde os systemas americanos têm sido introduzidos, — de sorte que, utilisando os braços que se acham no Brasil com esses methodos o lucro tirado por cada trabalhador será augmentado cento por cento, como póde se-lo, e a exportação deste genero crescerá de 100,000 a 200,000 toneladas, valor 80,000:000$, sem fazer conta do augmento de valor na qualidade do assucar.

Demais, da simples introducção de melhores systemas e machinas resultam necessariamente immensas vantagens para o paiz, e nada será mais proprio para fazer adoptar essas novas idéas do que o exemplo dado aos fazendeiros do Brasil, nos estabelecimentos dos plantadores experimentados dos estados do sul, em grande parte inventores destes melhoramentos e tão familiarisados com esses detalhes praticos a que se deve os mais felizes resultados.

Por sua vez o Brasil offerece aos sulistas grande vantagem para a cultura de seus generos predilectos.

A costa septentrional e oriental do Brasil, em quasi toda a sua extensão, assemelha-se em clima e capacidade de producção a seu paiz natal ; e embora nas regiões mais altas do interior de algumas provincias do norte, onde as seccas são frequentes e destruidoras, o algodão seja escasso e incerto, a lavoura desta planta é coroada do mais feliz exito até os limites meridionaes do Rio Grande do Sul.

Porém o grande valle do Amazonas basta só por si a fornecer terra para algodão, assucar, arroz e tabaco para um povo immenso, sem fallar na gomma-elastica, cacáo e mil outros productos naturaes, segundo observa o Sr. Amaral em seu relatorio quando presidente do Pará ; e os poucos habitantes do valle, indolentes, por isso mesmo que são poucas as suas necessidades e a natureza lhes dá muito, amão ficar quasi desconhecidos.

O estabelecimento da linha de vapores entre Nova-York e o Rio de Janeiro com escallas pelo Pará, Pernambuco e outros portos commerciaes facilitara muito a emigração dos Estados-Unidos, e o governo imperial deve tomar promptas medidas, prevenindo os varios consulados da America do Norte que não sómente devem fazer conhecer aos sulistas que vantagens apresenta o solo e o clima do Brasil, mas tambem dar-lhes as informações necessarias para a sua vinda, animando-os a vir colonisar esta bella terra.

Havia algum tempo que um inglez requestava assiduamente uma encantadora filha de Liverpool.

A loura miss tinha-se dignado receber as homenagens que lhe eram apresentadas, e um bello dia, ou uma bella noute, consentiu em vir a ser esposa de John de tal.

Os banhos foram corridos, e alugou-se uma deliciosa casa de campo, que foi mobilada com exquisita elegancia.

Georgina encommendou a' costureira os mais graciosos vestuarios.

John pagou uma antiga conta que ha muitos annos figurava nos livros de um dos grandes alfaiates de Londres e mandou fazer a casaca tradicional.

De repente uma noticia da mais alta importancia obrigou John a partir immediatamente para Cork.

— Dous dias, disse elle a' futura esposa, só dous dias para pôr em andamento certo negocio, e volto logo.

— O que é preciso é que não se esqueça do terceiro dia, respondeu a formosa Georgina, que acrescentou, abaixando os olhos : porque é o do nosso casamento.

John respondeu :

— Sois um anjo ! (phrase sacramental) e partiu, tendo o cuidado de assentar sobre o coração a photographia de miss Georgina.

O terceiro dia raiou resplandecente.

Para preparar a John uma agradavel surpreza, Georgina começou logo de manhãa a vestir-se de noiva.

Vão chegando as meninas do seu conhecimento, convidadas para a festa.

Dão onze horas.

A benção nupcial devia verificar-se ás onze e meia, e nada John !

Um convidado apresenta-se espantado em casa da noiva e annuncia que John não está em Liver pool.

Exclamações, admirações, etc.

Vem outro convidado, que chegou o barco a vapor e que John não estava a bordo.

— Shocking ! shocking dizem e repetem todos, desde o avô até ao primo mais pequeno.

Por fim, chega um telegramma.

Miss Georgina lê estas palavras.

« E' impossivel estar hoje em Liverpool. Casaremos ámanhãa Desculpe-me. »

Furiosa, linda Georgina amarrotou entre os mimosos dedos o despacho telegraphico, e mandou responder, tambem por telegramma :

« Casaremos hoje ou nunca. »

Imagine-se a dôr, a magoa, a desesperação de John.

Chama em seu auxilio todos os genios tutelares, todas as fadas, todos os deuses da antiguidade ; mas, ai ! a sua voz não acha ecco.

A' noute entra no vapor, assenta-se triste á melancolico, e olha com ar sombrio para as vagas que murmuram.

— Aqui está' um *fellow* que não tem cara de muito satisfeito, disse o capitão, chegando-se para o pobre rapaz.

John, como todos os enamorados presentes, passados e futuros, contou-lhe os lances da sua má' ventura tim tim por tim tim.

O capitão, que parece ter grande experiencia do coração humano, concolou-o e demonstrou-lhe, claro como agua, que uma mulher que não pode esperar vinte e quadro horas para casar, devia naturalmente pertencer a' mais perigosa especie ; que isso indicava nella disposições tyrannicas que, mais tarde ou mais cedo, ameaçariam a paz domestica. Mas John abanava a cabeça.

Elle amava tanto a linda Georgina !..

— Mas eu não posso deixa-lo nesse estado e tenho agora obrigações que é preciso cumprir. Permitta-me que o apresente a uma encantadora lady que tomou só para ella um camarim.

John seguio machinalmente o capitão.

Ah, como ella era linda, aquella lady X... !

— Até ja', disse o capitão com certo rir enigmatico.

Os dous conversaram muito tempo, muito tempo ; confiaram um outro os seus segredos.

Ella contou que fugia de um rapaz que a tinha trahido, e disse que via a felicidade em cada braça de mar que a affastava delle.

John fallou um pouco de Georgina, e muito de si.

Lady X... mostrou compadecer-se delle, e confessou que não lhe parecia que elle merecesse tamanho rigor.

Depois, os olhos de um encontraram os do outro.

— Stop ! gritou de repente a voz do capitão.

O vapor chegara ao seu destino.

John e a lady estremeceram, porque estavam a fallar baixo, muito baixo.

E' facil adivinhar o que elle diziam.

Ao desembarcar vio se John cercado pelos seus amigos, que lhe diziam :

— Vai vestir a casaca e pôr a gravata braca Miss Georgina perdoa-te... Anda depressa.

Mas John respondeu, sorrindo :

— Miss Georgina peccou pela bocca. Apresento-lhes a que brevemente sera' minha esposa.

Todos olharam uns para os outros como quem perguntasse se John teria perdido o juizo.

Mas por fim foi preciso acceitar a evidencia.

Ao cabo de vinte e quatro horas estavam alcançadas as dispensas e corridos os novos banhos.

Miss Georgina queimou todas as cartas que John lhe escrevera.

Lady X... e John casaram, e os convidados nada perderam com a trasformação, porque as festas nupciaes foram esplendidas.

Georgina jura agora, mas já é tarde, que não tornara' a cahir em outra.

As excavações em Pompeia continuam com uma actividade e uma coragem, que são ainda instigadas pelas importantes descobertas que se fazem a cada passo, e a prodigiosa quantidade de moedas de ouro e de prata que se encontram, e que pagam bem as despezas d'esses trabalhos.

Ao pé do templo de Juno, de que ha pouco demos noticia, acaba-se de descobrir uma casa que certamente pertenceu a algum millionario d'aquelles tempos, porque os moveis são de marfim, de bronze e de marmore.

Os leitos do triclinio são de extrema riqueza ; o pavimento é um immenso mosaico muito bem conservado em partes e no meio tem uma meza que parece preparada para um grande jantar.

No centro da mesa, sobre uma bandeja, vê-se um soberbo pavão, com a cauda aberta, costas com costas com outra ave tambem coberta de bellissima plumagem.

De redor d'estas aves ha lagostas dispostas com symetria, uma das quaes tem nas suas immensas garras um ovo azul ; a segunda uma ostra que parece guizada, porque está aberta e coberta com hervas finas ; a terceira um rato recheado ; a quarta um vaso pequeno cheio de gafanhotos grelhados.

Depois ha uma fileira de pratos com peixes entremeados com pratos de perdizes, lebres e esquilos, tudo com a cabeça mettida entre as mãos.

Depois um circulo de salchichões em formas variadas, dentro de outro circulo de ovos, ostras e azeitonas.

Por fóra d'este corre um circulo de pecegos, cerejas e melões pequenos, e fecha-os a todos outro circulo de legumes e diversos fructos.

As paredes do triclinio estão cobertas com pinturas a fresco, representando aves, fructos, flores, caça, peixes de muitas qualidades, tudo entremeado de desenhos, que lhe dão uma apparencia exquisita e um encanto que não se descreve.

Sobre a mesa, que é de madeira rarissima, lavrada e coberta com embutidos de ouro, de marmore, de agatha, de lapis-lazuli, estavam amphoras que ainda tinham vinho e algumas taças de onyx.

De uma biographia do general americano Halek, publicada por um jornal extrahimos o seguinte :

Henrique Wagor Hallek nasceu Westernville, estado de Nova-York, em 1816.

Depois dos primeiros estudos, e de uma pequena residencia no collegio da União em Nova-York, entrou na academia militar, onde completou os seus estudos até 1839 ; fazendo os exames para a sahida obteve a distincção, mas conservou-se na academia como lente com a graduação de alferes.

Desde 1841 a 1844, Hallek esteve empregado nas fortificações do porto de Nova-York ; em 1845 percorreu uma grande parte da Europa, para estudar as instituições militares nas diversas nações do continente, e no inverno de 1845 a 1846 deu no instituto de Boston uma serie de conferencias sobre a sciencia da guerra, as quaes foram publicadas depois com uma introducção sobre a justificação da guerra.

Em 1846 foi mandado á California, e na Costa do Pacifico desempenhou cumulativamente as funcções civis e militares.

Tenente desde 1845, foi promovido a capitão por occasião dos acontecimentos de Pala Prictas y Urias (18 e 19 de novembro de 1847), e um dos seus feitos d'armas, d'aquella época, foi o de Santo Antonio, em que com alguns soldados de cavallaria voluntarios, e devido a uma marcha forçada de 193 kilometros em vinte e quatro horas, sorprehendeu uma guarnição mexicana de alguns centenares de homens.

Como ajudante de campo do commodoro Schabruck, tomou parte nas operações navaes e militares da côrte do Pacifico (1847 e 1848), e na tomada de Mazatlan, para onde foi nomeado tenente governador.

Foi secretario de estado da provincia da California, durante o governo militar dos generaes Mazon e Riley, e desde 1830 desempenhou differentes cargos de importancia, até que em 1854 deu a sua demissão, dedicando-se ao negocio, e reunindo por espaço de alguns annos ás funcções de principal associado de differentes casas de California, as de director geral das minas de Novo Almaden.

Pouco depois do rompimento das hostilidades na ultima guerra. Hallek foi nomeado major general do exercito regular dos Estados-Unidos com a antiguidade de 17 de agosto de 1861, e em novembro seguinte succedeu ao general Fremont no commando do exercito d'Oest, cujo quartel general era em S. Luiz.

A sua pericia se devem os resultados que se alcançaram em fevereiro de 1862.

Pouco depois, e durante as operações, fez sentir ao governo de Lincoln a necessidade de ter em Washington um homem de experiencia consummada, capaz de dirigir com acerto os movimentos e combinações dos diversos corpos do exercito ; e effectivamente a escolha do presidente recahio em Hallek, o qual em 11 de julho de 1872 foi nomeado governador em chefe do exercito da União.

N'este alto cargo inaugurou as suas funcções, derrotando no Rapidan o corpo do exercito do general Pope, e chegando sem difficuldade a Iorktown ; podendo dizer-se que tanto a infelicidade de Mac-Clellan, como a elevação rapida de Grant ao grão de tenente general, a mais elevada gerarchia militar do norte, são devidas á iniciativa do general Hallek, que, devemos confessar fez sempre boa escolha.

Depois da tomada de Richmond, e da capitulação de Lee, Hallek foi collocado á testa do exercito do Potomac, e encarregado do commando do departamento militar da Virginia.

Pouco depois, e quando o territorio dos Estados-Unidos foi dividido em cinco grandes commandos militares, o general Hallek, foi encarregado do commando do Pacifico.

Esta nomeação para um porto de tanta importancia, não póde de certo ser considerada como um signal de desgraça, mas esta circumstancia e a desintelligencia manifestada entre Hallek e Sherman não são seguramente estranhas ao affastamento do primeiro d'aquelles generaes da esphera do governo.

O general Hallek, é tambem um escriptor distincto ; entre as suas obras, conta-se uma traducção das leis mineiras de Hespanha e do Mexico, e um tratado sobre o direito das gentes e o direito da guerra.

Uma boa velha, vestida a moda antiga, vestido côr de pulga, chapéo de fitas extravagantes, mantelete de seda amarello-canario, coberto de arabescos de velludo preto, em caprichosos contornos, sapatos de robusta construcção, e na mão um d'aquelles grandes indispensaveis, cuja moda passou ha mais de meio seculo, tinha tomado o seu lugar em um omnibus.

O carro estava quasi todo occupado por damas elegantes.

Logo que se assentou, a nossa respeitavel matrona cahio em profundo somno.

De repente um grito agudo, seguido de mais uns vinte, poz em sobresaltos a boa velha adormecida.

Que tinha acontecido ?

Dous reptis, de sessenta centimetros de comprimentos, davam dentro do carro saltos perigosos para as bellas passageiras, que, cheias de terror, se chegavam umas para as outras, e se preparavam para saltar fóra do omnibus.

Só a velha se mostrou impassivel e procurava a causa do tumulto, quando vio as duas serpentes.

— Pequeninas ! gritou ella logo, que andais a fazer, minhas louquinhas ?

E levantando-se o mais depressa que lh'o permittio a idade, agarrou as duas fugitivas e metteu-as no amplo indispensavel.

Depois pedio mil desculpas ás boas senhoras, que ainda estavam pallidas e cheias de susto.

Depois contou que tinha a mania das serpentes, como outras teem a dos cães, dos gatos ou dos passaros ; mania tão innocente, como as duas cobras, que provavelmente era aquella a primeira vez que andavam em omnibus.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

I

Até aos fins do seculo XV não soffrêra o commercio europeu notavel perturbação na direcção que tomára. A America ainda não estava descoberta, o caminho para as Indias só era sabido por terra.

Veneza, de assento, como rainha do commercio, no ponto central desse caminho, forçava os povos da Europa e da Asia a irem permutar no seu regaço todas as riquezas do mundo conhecido.

Bruges, a flamenga, era a cidade unica que, até certo ponto, como emporio internacional dos povos do sul e norte, compartia a prosperidade commercial de Veneza ; mas insurreições populares e continuadas guerras civis ja' tinham feito que grande numero de negociantes estrangeiros trocassem Flandres por Brabante, e a prosperidade de Bruges, pelo menos em parte, tinha passado para Antuerpia.

Surgiram então de repente dous grandes acontecimentos que desviaram os povos da antiga direcção das suas relações commerciaes : Colombo descobrio a America, o mundo novo ; Vasco da Gama, dobrando o cabo da Boa-Esperança, achou via nova para as Indias.

A segunda descoberta, deslocando o grande caminho do mundo, privou a cidade de Veneza das vantagens da sua situação, e forçou o commercio a procurar novo centro.

Portugal e Hespanha eram as nações mais poderosas por mar ; suas armadas partiam para as Indias, e voltavam com as especiarias, perolas e metaes preciosos que haviam de chegar a todos os pontos do antigo mundo. Para essa distribuição, era mister um emporio que ficasse a meio caminho do sul e do norte da Europa, e onde Hespanhóes, Portuguezes e Italianos, assim como Francezes, Inglezes, Allemães, Suecos e Russos, podessem chegar com igual facilidade, como a um perpetuo mercado de tudo o que podia permutar o commercio do mundo novo e do antigo.

Poucos annos antes do começo das guerras de religião, que tinham de arremessar o nosso paiz em um abysmo de desgraças seculares, o movimento commercial havia chegado em Antuerpia a uma latitude espantosa.

Milhares de navios de todos os feitios e de variadas dimensões cobriram o seu vasto rio, como uma floresta de mastros cujas bandeiras de todas as côres annunciavam a presença de todos os povos commerciantes do mundo. Os galeões portuguezes levavam-lhe especiarias e pedras finas do Oriente ; os hespanhóes ouro e prata da America ; os navios italianos delicados fructos e ricos estôfos dos paizes meridionaes ; os allemães sementes e metaes a' farta. E todos volviam depois ás suas patrias, carregados com outras mercadorias, para darem campo aos que vinham chegando de continuo, e alguns dos quaes, como testemunham as chronicas, tinham muitas vezes de esperar seis semanas pelo espaço preciso para abicarem ao caes.

Barcos mais pequenos, como *hers* e outros de menor tonelagem, iam Escalda acima ou aventuravam-se ao mar para que os povos das costas vizinhas participassem do commercio geral do mundo. Quanto ao transporte pelo interior do paiz operava-se por meio de solidos carros que de Antuerpia partiam todos os dias aos centos para todas as regiões. As pesadas carroças que transportavam as mercadorias pela grande estrada de Colonia para o coração da Allemanha, tinham o nome de *Hassenwagens*.

A extraordinaria actividade que se disferia sobre esse vasto mercado do mundo tinha, de muito tempo, convidado os mercadores estrangeiros a irem fazer assento em uma cidade onde grandes quantidades de ouro em circulação a todos promettiam lucros e fortuna.

Nessa época era Antuerpia habitada por perto de mil negociantes de outros paizes que todos tinham seus empregados, e ha uma chronica que diz, talvez com alguma exageração, que houve tempo de cinco mil estrangeiros que se occupavam no commercio.

Era na bolsa que esses estrangeiros se reuniam duas vezes por dia, nao só para tratarem da compra de mercadorias e seguros de navios, mas principalmente para operações bancarias.

Para dar uma idéa dos thesouros de que então dispunham as casas de Antuerpia, basta dizer que o rei de Portugal pedio um dia a' bolsa desta cidade tres milhões de corôas de ouro, e que a rainha Maria de Inglaterra contrahio com ella um emprestimo no valor de setenta milhões de francos.

Só um negociante chamado o rico Fugger, deixou por sua morte uma herança de perto de seis milhões de corôas de ouro, quantia que, para essa época, pareceria fabulosa se não constasse de documentos que não podem soffrer impugnação.

Essa riqueza e a presença de tantas nações que rivalisavam para escurecerem umas a outras, tinham levado a tal ponto o luxo em Antuerpia que muitas vezes se viram os magistrados na necessidade de publicar regulamentos e ordenações para se pôr peias ás festas e ao disperdicio de dinheiro, não tanto por causa dos estrangeiros como por interesse das familias nobres e da burguezia que se deixavam levar do exemplo dos negociantes no empenho de um fausto que podia comprometter as suas fortunas.

A maior parte dos negociantes italianos de Luca, de Genova, de Florença e das outras cidades trans-alpinas, eram fidalgos, e por essa razão estavam em intimo trato com as familias nobres de Antuerpia, cujos membros, mesmo as mulheres, tinham conhecimento de tres ou quatro linguas, e se applicavam com especialidade a fallar correcto e elegante o suave idioma da Italia.

No Kipdorp, não longe da igreja de S. Thiago havia uma boa casa, frequentada com preferencia pelos mais distinctos negociantes italianos. Era a morada de Guilherme Van de Werve, senhor de Schilde.

Este fidalgo não se dava ao commercio porque as familias aristocraticas de Brabante não tinham o negocio por occupação digna de um nobre, mas mostrava-se em extremo affavel e hospitaleiro com todos os estrangeiros cujo nascimento lhe permittia trata-los familiarmente. De mais, era um homem opulento, franco e generoso em seu modo de viver, e fallava tres ou quatro linguas com a facilidade precisa para poder entrar, em qualquer dellas, em uma conversação agradavel ou util.

Mas ainda havia outra razão para affluirem estranhos a casa de Van de Werve. Tinha uma filha, por nome Maria, de rara belleza, tão amavel e ao mesmo tempo tão modesta e recatada no meio de todos que á porfia prestavam homenagem ás suas graças, que, na força de enthusiasmo da sua naturéza meridional, os fidalgos estrangeiros chamavam-lhe *bionda maraviglia*, o loiro portento.

Em uma manhãa de 1550 estava a formosa Maria Van de Werve, em casa de seu pai, assentada em uma cadeira de ricos lavores. Teria chegado de ha pouco tempo da igreja, porque ainda tinha nas mãos o seu rosario de pedras preciosas, e ao seu lado em outra cadeira, o seu capillote de que pendia o véo.

Sem duvida a occupava nesse momento um pensamento alegre, que lhe enchia o coração de doces esperanças ; um sorriso quasi imperceptivel, mas eloquente como um reflexo da alma, brincava-lhe nos labios, emquanto que os olhos erguidos para o céo, pareciam implorar uma graça a Deus.

Por detraz della, na parede, havia um quadro em que o grande mestre João Van Dyck representára a Virgem orando na solidão quando ainda ignora o sublime destino que a espera.

O artista tinha dispendido á larga nesta obra prima as mais ardentes aspirações do seu engenho pio e poetico, porque a imagem parecia viver e pensar. Encantava pela doçura das feições, pela magestosa serenidade da expressão, pela ternura do sorriso, pelo olhar rico de amor e de quietação que ergue da terra ao céo.

Havia uma espantosa semelhança entre a creação do pintor e a virgem que estava assentada quasi na mesma postura.

Com effeito, a joven Maria Van de Werve era tão formosa como a poetica representação da sua advogada. Tambem tinha rasgados olhos azues, cujo olhar, ainda que tranquillo e scismador, annunciava profunda sensibilidade e uma alma terna e affectuosa ; sobre a sua fronte de brancura de lyrio tambem brilhavam anneis de loiro doirado, e as suas faces de leve rosadas formavam o mais bello oval que póde desenhar e pintar a mão de um artista ; em todo o seu ser tambem havia aquella serenidade, aquelle recolhimento, aquella gravidade sorprendente, verdadeira poesia da alma immaterial, que só tem sido comprehendida pelos artistas christãos do norte antes de lhes vir do sul a inspiração material da arte pagã.

Maria Van de Werve estava vestida com extrema riqueza ; mas havia no seu trajar tal sobriedade de ornatos, nessa época de luxo exagerado, que poderia até ser estranha. Um meio corpo de velludo azul-celeste abraçava-lhe a airosa cintura, e uma saia de damasco com grandes flores cahia-lhe até aos pés em pregas angulosas.

Só nas mangas golpeadas havia alguns bordados de fio de oiro, e na algibeira de pelle de camurça que lhe pendia da cinta brilhavam grandes moveis incrustados de pedras preciosas.

Tudo o que a cercava testemunhava a opulencia de seu pai ; altas vidraças pintadas, cobertas com os brazões de seus avós, derramavam magicos reflexos no pavimento de marmore ; mesas de carvalho, cadeiras, caixas cobertas de admiraveis esculpturas lavradas por artistas celebres, estavam dispostas ao comprido das paredes ; um crucifixo de marfim precioso levantava-se no fundo e offerecia agua benta em uma taça de prata lavrada. Até os gigantescos cães de chaminé, postos na cinza debaixo do panno da vasta chaminé, eram em parte doirados e ornados de brazões.

Ou porque as suas orações estivessem concluidas ou porque seus pensamentos tomassem outra direcção, ergueu-se e dirigio-se vagarosa para a ampla janella que dava para o jardim.

Atravez dos vidros levantou os olhos para o céo, como para perguntar ao seu profundo azul se estaria muito tempo assim puro. A expressão de doce esperança veio illuminar-lhe o formoso rosto, e assomou-lhe ás faces o encarnado do alvoroço intimo.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.